

ADIADAS PARA O DIA 8 AS PROVAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

CERTO OU ERRADO? DESDE CEDO NA SENDA DO CRIME

As crianças abandonadas à sua própria sorte — Leis que só existem para os ricos — Engraxates de beira de calçada — Adultos explorando os gurus — Por onde anda o Juizado de Menores?

Qualquer nação do mundo dispensa cuidado especial à infância, sabido como é que os gurus de hoje são os homens de amanhã. Se não se lhes pode exigir, quando adultos, atos dignos e reconfortantes, pois que ninguém nasce sabendo e a natureza humana, falha por sua própria essência, não opera milagres. Mesmo que a semente seja boa, é preciso plantar para colher, porquanto a não ser assim, só medra mato e capim.

LEIS QUE SÓ EXISTEM PARA OS RICOS
No Brasil, infelizmente, parece que as leis, no que têm de assistenciais, só se aplicam aos ricos, ocorrendo o inverso quanto aos seus aspectos repressivos, que quase que somente se destinam aos

pobres e humildes. É proibido às crianças assistirem a sessões cinematográficas ou teatrais, depois das 20 horas. Mesmo quando acompanhadas por seus pais, não há tolerância. Sob certos pontos de vista justifica-se a medida, ainda que se considere o seu rigor. O que não tem explicação é o fato de a grande maioria das crianças, justamente as que não têm ninguém por elas, andarem livremente pelas ruas da cidade, altas horas da noite, em promiscuidade aterradora com mulheres perdidas e invertidos sexuais, sem que a polícia — grande responsável pela maioria dos males que assolam o carlão — ou o Juizado de Menores, famoso em outros tempos (Conclui na 8.ª pág.)



Até vemos o abandono rotado à infância. Nas soleiras das portas, ou nos bancos das praças, é que têm suas camas os infelizes gurus

A MANHÃ

DIRETOR

PLINIO BUENO

GERENTE

ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de fevereiro de 1952

NUM. 3.223

PREÇO DESTA
EXEMPLAR

50 CTS

REAÇÃO EM MINAS CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO



Rodolfo Pires Ferreira Povoa, vindo-se ao lado sua amante Nilda Rosa quando na delegacia do 2.º D.P.

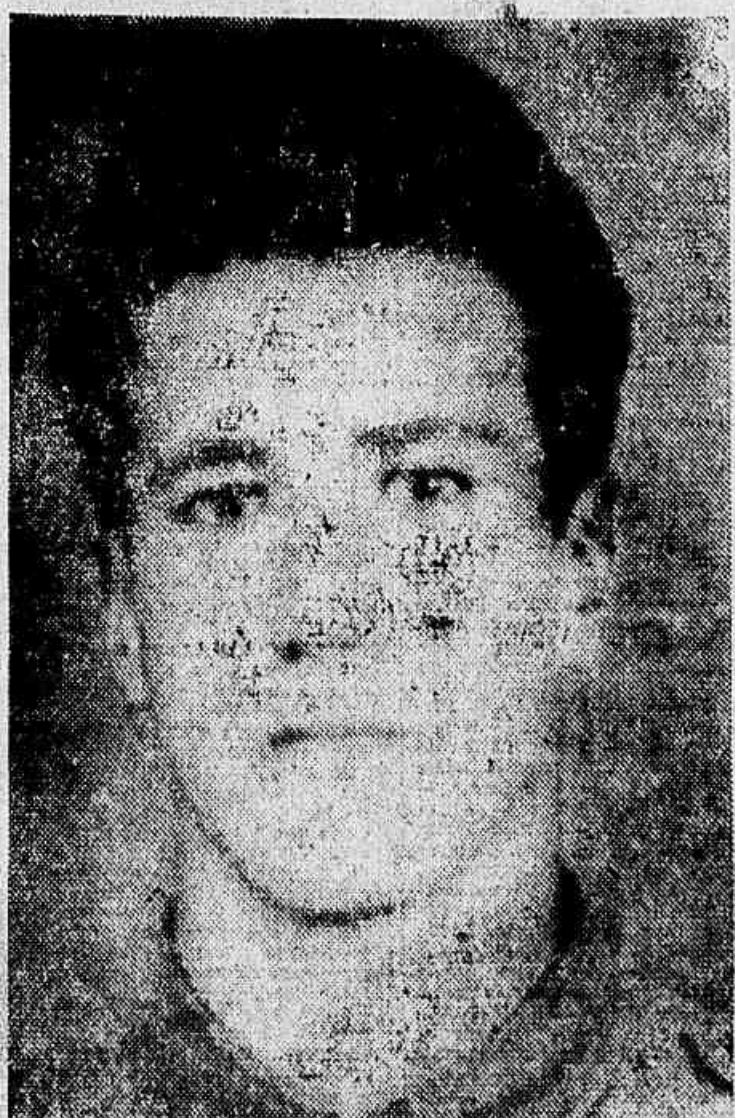
TRAGEDIA EM COPACABANA

DESCARREGOU A ARMA SOBRE O AUTOR DE SUA DESGRAÇA

Conhecido desordeiro e ladrão de automóveis, após narcotizar o jovem professor, violentou-lhe a amante — Tudo obedeceu a diabólico plano — Ao fazer nova ameaça, foi baleado — Em estado grave no Hospital Miguel Couto — O autor dos disparos apresentou-se à polícia — A jovem, presa de intensa crise nervosa, desmaiou na delegacia

Impressionante cena de sangue ocorreu em Copacabana, originada única e exclusivamente pela audácia de conhecido desordeiro, que à força atentou contra a honra de uma jovem, companheira de um membro de distinta família e professor de educação física em vários educandários desta capital.

Sua conquista foi prometida e posta em execução à maneira rocambolesca. Após atrair para um botequim o jovem professor e depois de o embriagar a ponto de deixá-lo desacordado, roubou-lhe a chave do apartamento, onde momentos depois penetra solitemente (Conclui na 8.ª pág.)



Frederico Bruges Neves — o "Freddy"

O DESPERTAR DO VESUVIO

Entra em erupção o famoso vulcão — Envolvida a cidade de Nápoles por uma enorme coluna de fumo

NÁPOLES, 4 (INS) — O Vesúvio entrou em erupção e acredita-se que "provavelmente esta erupção seja tão severa como a de 8 anos atrás". Uma enorme coluna de fumo cobre toda a cidade de Nápoles. Na erupção de 1944, 26 pessoas morreram e 3 aldeias foram quase arrasadas.

MIL E QUINHENTOS METROS DE ALTURA

NÁPOLES, 4 (INS) — O famoso vulcão Vesúvio que hoje voltou à atividade tem 1500 metros de altura e se encontra a 17 quilômetros a sudeste de Nápoles. A circunferência da sua base é de 48 quilômetros

Entoada a "Marselhesa" na marcha contra os açougues — Saqueadas e depredadas casas comerciais — Bombas e tropas de choque nas ruas de Belo Horizonte — Confiar nas autoridades e se abster de comprar os produtos majorados, a atitude que deverá ser tomada pela população

BELO HORIZONTE, 4 — Pelo telefone, (De Mauro Monteiro, enviado especial de A MANHÃ) — Romperam-se os diques das comportas populares. Estalou a revolta, aqui, em Minas Gerais, contra os exploradores do povo. Desde ontem, à tarde, que a cidade está com a sua vida inteiramente conturbada por uma série de acontecimentos que deu início a rebelião dos mineiros contra a alta vertiginosa dos preços dos gêneros de primeira necessidade e de outras utilidades.

A princípio, partiu uma manifestação dos estudantes à alta dos preços dos ingressos, o quebra-quebra realizado nos principais cinemas. Logo, porém, a coisa passou a ser mais séria. Os açougues, as armazéns e outros estabelecimentos comerciais do centro, tiveram que ser guardados pela polícia para que assim fossem evitadas as depredações e os saques. Mas esta intervenção policial não deu resultado. E temos, como exemplo, o povo irado, arrancando as portas de ferro de muitos açougues, quebrando as balanças, arrebatando as câmaras frigoríficas e ganhando a rua com enormes pesos de carne, sem respeitar coisa alguma, como uma horda de loucos e de rebeldes, poderia fazer. Foi aí que vimos uma mulher, ainda moça, com filho nos braços, e o cabelo em desalinho, puxando sua grã de outras mulheres e cantando a "Marselhesa". Ao chegar às portas de um açougue gritou com ênfase: "Na França o povo passava fome por causa dos bárbaros; aqui, por causa dos 'lubarões'. Vamos a eles que chegou o nosso dia". E em cinco minutos, estavam dentro do açougue, destruindo tudo e apenando a carne que arrastavam a rua, com ódio e violência. A noite, começaram as escaramuças contra as empresas de ônibus. Estas, tinham também, elevado o preço de suas passagens e o protesto não se fez esperar. Enormes paralelepípedos eram jogados naqueles veículos de transporte coletivo, arrebatando-lhe os vidros e o pior, ferindo passageiros que não tinham com o caso. Logo surgiu uma ordem para recolher tais veículos. O povo, apesar disso, permaneceu nas ruas até tarde, quando pesada chuva veio ajudar a acção da polícia, que procurava dispersá-lo e evitar maiores danos à cidade. Hoje, entretanto, o movimento prossegue. À tarde, com o ataque aos armazéns e a várias lojas comerciais do centro da cidade, no ataque aos primeiros, o povo ia tirando tudo que podia: charque, latas de azeitonas, batatas, feijão e muitas outras coisas que pudessem servir à sua alimentação. A polícia tem empregado meios violentos, mas o povo não recua. Nem os piquetes de cavalaria, nem os soldados com baionetas ce-ladas, nem as tropas de choque com bombas lacrimogêneas, fazem-no arre-ter no seu protesto violento.

No instante em que escrevemos esta reportagem, estamos com os olhos

ardendo, por força do gás de uma bomba que veio arrebentar perto do lugar onde nos encontramos, vendo o movimento de um grupo de exaltados, contra as autoridades policiais. Um estudante goiano, de 18 anos, Alberto Pereira da Silva, teve em frente à Casa Mesbla, uma perna es-tracalhada pelos efeitos da explosão de uma dessas bombas e está inter-tado em estado grave no Hospital de Emergência. De ontem para hoje, mais de 50 feridos foram medicados naquele hospital. A cidade agora a tardinha, transformou-se numa praça de guerra, com o aparato policial que foi preciso apresentar para fazer cessar o grande número de depredações que vinha ocorrendo. O povo não pensa. Age acimpulsos de co-ração e faz, muitas vezes, o que não deve. É o que está acontecendo em Minas Gerais, onde serão inculcáveis os prejuízos do Governo, que terá de pagar, depois, tudo que está sendo quebrado e saqueado pelo povo. E até muito mais do que o resmoteio devido, porque sempre os "tuba-ries" comem mais do que o deverem...

Restabelecida a ordem

Ontem, à noite, já havia cessado o movimento, em face das declara-ções do Governador Juscelino Kubitschek, que mandaria vigiar os an-tigos preços dos cinemas e tabeado a carne em Cr\$ 14,50 o quilo. Diante dessa nota distribuída através das emissoras e jornais locais, o povo vol-tou a suas casas e a cidade permaneceu calma. Apenas curiosos retarda-rios ainda estacionam próximos aos locais saqueados, apreciando os estragos causados, e um ou outro grupo em comentários, logo disperso pelas patrulhas. (Conclui na 8.ª pág.)

CAIU DO QUARTO ANDAR AO SOLO

Trágica morte de um portuário, ocorrida na Vila Portuária



O corpo do infeliz operário no local onde caiu

Na vila Portuária, situada na esquina da rua da América com Gamba, está sendo construído um prédio de quatro andares. Vários dos operários que ali trabalham, ali residem, e ontem à noite, três deles, se dirigiram ao último pavimento: eram eles, Manoel de Tal, de cor branca, de 38 anos, presumíveis, conhecido pelo vulgo de "Biriba", José Fi-delis, e Severino Luiz Alves. Segundo declarações de José Fi-delis, durante a subida o primei-ro entrou a brincar agarrando-o.

Ele reclamou e ao chegarem a uma passagem do quarto an-dar, José Fidelis ainda advertiu ao outro haver ali um vão, lo-cal portanto perigoso. Mas aca-bara de falar, perceberam que o outro havia caído. A vítima te-ve morte imediata. O guarda portuário de n.º 157 deteve José e Severino, sendo ambos removi-dos para o 11.º distrito policial onde se acha aberto o necessá-rio inquérito a fim de apurar devidamente as causas da mor-te do infeliz.

PETROLEO BRASILEIRO PARA O AMAZONAS

MANAUS, 4 (Assapress) — Chegou num barco do Lote Brasil, a primeira remes-sa de produtos de petróleo brasileiro de Mataripé, na Bahia, os quais serão entre-gues ao público dentro de poucos dias.

Grande expectativa cerca o lançamento dos produtos de Mataripé, estando os amazo-nenses dispostos a incremen-tar o consumo do petróleo brasileiro.

Teatro das operações: Copacabana "BLITZKRIEG" DOS COMANDOS SANITARIOS NOS AÇOUQUES

Turmas do Serviço de Inspeção Sanitaria da Prefeitura em ação, esta madrugada, com a colaboração de agentes da D.E.P. — Serão visitadas também as salsicharias e restaurantes

A atitude de merecida represá-lia adotada pelos consumidores cariocas contra o golpe odioso dos açougues majorados exorbi-tantemente os preços da carne,

teve como consequência o enca-lhe de vultosas partidas do ar-tigo nas frigoríficas dos açougues, para onde foram recolhidas, após terem estado horas e horas de-

penduradas nos ganchos, em vir-tude do retraimento dos compra-dores.

Em face dessa situação teme- (Conclui na 8.ª pág.)

VOLTA A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO NA TUNISIA

Acôrdio iminente no conflito coreano

Progressos comunistas e aliados a concertarem os termos definitivos para a terminação da luta — Esperanças um re-presentation da ONU

PANMUNJON, Coreia, terça-feira, 4 (U.P.) — Tempo do Extremo Oriente — (Arnold Dibble da U.P.) — Os delegados aliados e comunistas "aproximaram-se da concretização do armistício coreano", e é provável que este possa ser firmado dentro de "futuro previsível", segundo porta-voz oficial da ONU. Ambas as partes se preparam para celebrar hoje, terça-feira, o primeiro aniversário da declaração de guerra, para deliberar sobre o quinto e último ponto do tratado. Os representantes aliados e comunistas, na reunião de segunda-feira, chegaram a acordo sobre sete cláusulas e inicia da proposta referida a troca de prisioneiros de guerra, esperando-se que essa questão possa ser posta hoje ou amanhã em mãos dos oficiais de estado maior, para que "determinem todos os detalhes".

APROXIMA-SE O FIM

Quanto às discussões entre os oficiais de estado maior aliados e comunistas sobre a fiscalização do armistício, ambas as partes pareciam aproximar-se de um acordo, embora na reunião de segunda-feira não se tenha logrado muito progresso. "Mas aproximamos-nos do armistício durante os últimos dias", declarou o porta-voz oficial do comando da ONU, general de brigada William Nuckols. "O fato de os comunistas terem concordado com incluir as conversações sobre o quinto ponto do tratado (Recomendações aos governos interessados), indica que desejam o armistício dentro de futuro previsível".

A DUVIDA QUE MANTÉM OS ALIADOS

Essa foi uma das declarações mais otimistas de Nuckols, dentro das últimas semanas. Não obstante, o porta-voz aliado insistiu em que "perdura o desacordo sobre questões principais".

Aumento de vencimentos para os funcionários da ONU

PARIS, 4 (U.P.) — A Assembleia Geral da ONU está trabalhando duramente para encerrar hoje seus trabalhos e aprovar por grande maioria um aumento de 7,5 por cento dos ordenados dos seus funcionários em Nova Iorque, como compensação pela alta do custo da vida. Essa decisão, que custará à ONU 1,3 milhões de dólares extras, foi combatida pela Rússia, EE. UU. e Inglaterra. Entre outras verbas suplementares, a Assembleia aprovou também 17 mil dólares para o custeio do trabalho da nova comissão da ONU encarregada de investigar a possibilidade de eleições livres na Alemanha.

A Assembleia também confirmou a resolução do Conselho Econômico e Social mandando suspender o trabalho da Comissão de Emprego e Desenvolvimento.

Abaladas as relações anglo-argentinas

Profesia oficialmente a Inglaterra junto a Peron — Recebidos à bala na Terra de Graham

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — A Grã Bretanha protestou oficialmente perante o governo argentino pelo incidente ocorrido na Terra de Graham, na Antártida, onde — segundo despachos de Londres — forças argentinas fizeram fogo, de metralhadoras, contra tripulantes do navio inglês "John Biscoe" que tentava desembarcar ali.

O encarregado de negócios da Grã Bretanha, Richard Allen, entregou a nota de protesto ao Ministro das Relações Exteriores Jeronimo Remorino, numa conferência de vinte minutos, entre ambos, no Ministério das Relações Exteriores. O chanceler Remorino, que assistia à conferência, entre o Presidente Peron e os Governadores de províncias e Territórios, na Casa de Go-

DESCONHECIDOS OS TERMOS DA NOTA BRITANICA

Até a tarde de hoje não havia sido dado à publicidade o texto da nota britânica. Até o meio-dia, as esferas oficiais e os diários oficialistas não haviam feito declarações nem publicado informações sobre o incidente. Apenas o diário independente "La Nación" e o "Herald", que se edita em inglês, publicaram informações procedentes de Post Stanley e de Londres.

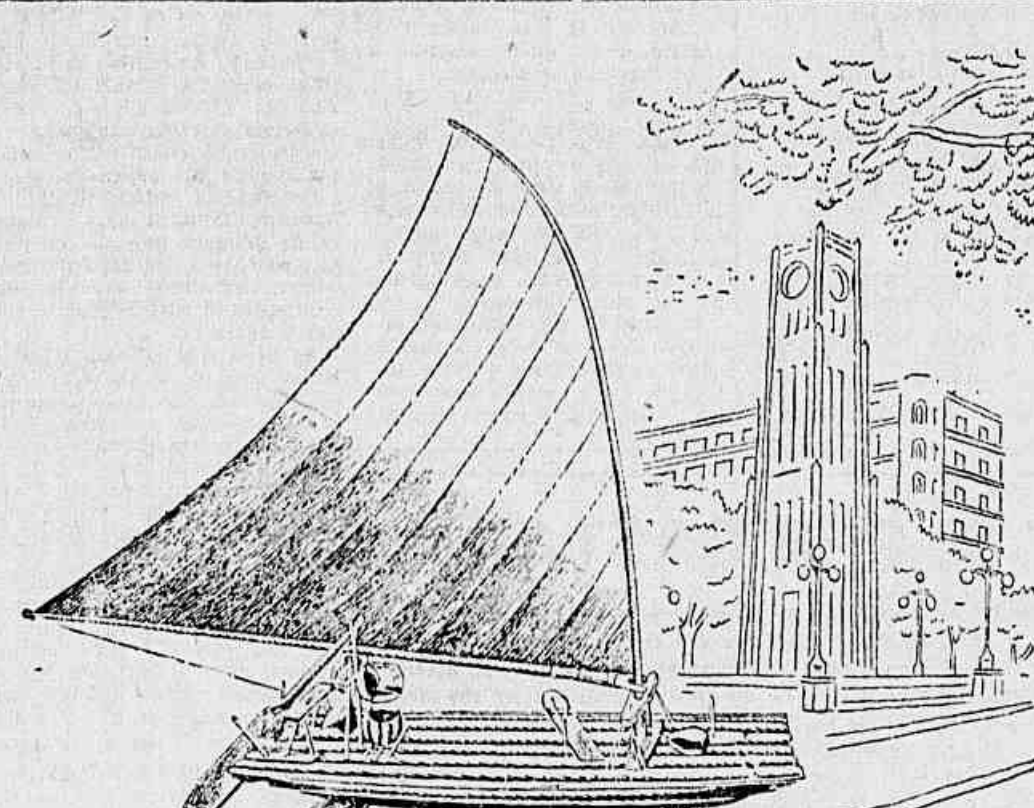
O jornal oficialista que mais se aproximou de uma menção ao incidente foi "La Prensa", ora editado por um consórcio de trabalhadores sindicalizados, e que disse que o embaixador britânico Sir Henry Bradshaw regressaria hoje de Bariloche, onde se acha em férias, "para conversar com o Encarregado de Negócios Allen sobre a entrevista que este teve com o Chanceler Jeronimo Remorino e com o Ministro da Marinha, Almirante Anibal Oliveri".

Lamentou Truman a morte de Ickes

WASHINGTON, 4 (INS) — O presidente Truman lamentou hoje a morte do ex-secretário do Interior, Harold Ickes, a discussão figura política de 77 anos que faleceu ontem.

Salientou Truman que "Ickes foi um verdadeiro patriota cuja morte deixa um claro em nossa vida nacional. Um claro que não pode ser preenchido facilmente. Uma fase do "New Deal" termina com a sua morte".

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE



EM FORTALEZA, como no resto do Brasil

QUASE TODO MUNDO FUMA

Miniatura de uma jogada de alto mar.

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



A-88131

Firma-se o propósito egípcio de expulsar os ingleses

Muito distantes ainda as negociações para qualquer acordo — Satisfeita a Fraternidade Muçulmana com a política de seu governo — Reina calma na Zona de Suez

CALMA APARENTE NA ZONA DO CANAL

Entretanto, na zona do canal de Suez não se verificaram incidentes de qualquer espécie no período de 24 horas terminado às 5 horas de hoje. Um porta-voz britânico declarou que foi esta a primeira vez, desde meados de outubro último, que a zona do canal esteve tranquila durante 24 horas inteiras.

APÓIO DA FRATERNIDADE AO GOVERNO

Por outro lado, Bey Hassam El Hodeibi, chefe da Fraternidade Muçulmana, entrevistou-se ontem com o primeiro ministro para exprimir a atitude de sua organização na crise atual. De-

pol da visita, Hodeibi declarou à imprensa que Maher não havia convidado a Fraternidade a ingressar na nova frente nacional, que está sendo organizada para fortalecer o governo em quaisquer negociações com a Grã Bretanha. Acrescentou ter informado o primeiro ministro de que a Fraternidade Muçulmana está satisfeita com o propósito anunciado pelo novo governo de prosseguir na luta para conseguir as aspirações nacionais do Egito, inclusive a expulsão das tropas britânicas do Egito e a incorporação do Sudão à coroa egípcia. Maher recebeu ainda a visita de outros líderes políticos, como uma delegação do partido sudanês Ashgha, que lhe foram comunicar seu apoio do novo governo.

Ingresso da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico

ANGORA, 4 (U.P.) — Foram encerradas as conversações entre o ministro das Relações Exteriores grego e o governo turco, tendo Venizelos, em entrevista concedida à imprensa otomana, declarado: "Creio que a inclusão de nossos dois países na Organização do Tratado do Atlântico será um novo elemento de estabilidade e de paz". O titular helenico disse que a Grécia e a Turquia trabalharão em comum para manter a paz no setor oriental da Organização do Atlântico. Acrescentou que a Grécia chegou a acordo com a Turquia em todos os pontos e que "nossas respectivas posições na Organização serão conhecidas depois que ambos os países forem incluídos na mesma, e então estudaremos novamente os problemas militares e políticos, e tomaremos decisões comuns de acordo com nossa situação na entidade".

O ministro grego permanecerá em Estambul por mais três dias embarcando de regresso à Grécia quarta-feira próxima.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5º. and. As 2as. 4as. e 6as-feiras
Rua dos Remeiros, 211 — Diariamente
Cinelandia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

ESCARSEZ DE TÉCNICOS — O novo programa, patrocinado pela ONU, de ajuda aos países de pouco desenvolvimento econômico, experimenta dificuldades, porque não foi possível achar um número suficiente de técnicos para por em prática muitos dos projetos preparados para melhorar as condições de vida no Oriente Próximo, no Extremo Oriente e na América Latina.

NÃO JUSTIFICAVA O FUNCIONAMENTO — O Ministério do Exterior baixou um comunicado anunciando o fechamento do consulado britânico em Cantão, na China do Sul. Esse fechamento foi ordenado porque não há suficientes cidadãos britânicos na região para justificar o funcionamento de um consulado.

EM FOCO O ACÓRDO DE YALTA — Um debate no Senado sobre o acordo de Yalta ameaça demorar a ratificação do tratado de paz com o Japão e pode relegar a segundo plano o próximo debate sobre o mesmo tratado.

GOVERNO DE UNIÃO NACIONAL — O Primeiro Ministro egípcio Aly Maher estaria encontrando dificuldades para a formação de um governo de união nacional, com todos os partidos.

Novos incidentes entre nacionalistas árabes e a polícia francesa em diversos pontos do protetorado

TUNIS, Tunisia, 4 (U.P.) — Três pessoas foram mortas nos choques havidos entre nacionalistas árabes e a polícia e a milícia francesa em Beja e Francerville, no mesmo tempo em que eram enviadas unidades de para-quedistas para dominar a situação em outros lugares deste protetorado. Aquelas foram as primeiras vítimas dos últimos dez dias, elevando-se a 72 o número de pessoas mortas desde que começaram os distúrbios, no dia 16 de janeiro passado.

A QUESTÃO NA ONU

A situação acalmou-se algo há dez dias, quando os franceses enviaram reforços às principais cidades e povoações e apresentaram uma nota ao D-7. Os incidentes de hoje coincidiram com a notícia fornecida pela Liga Árabe de que a questão será apresentada ao Conselho de Independência da Tunísia de Segurança da ONU.

MANIFESTAÇÃO ANTIFRANCESA

Em Beja, a quase 70 quilômetros a sudeste desta cidade, elementos nacionalistas realizaram uma manifestação, depois que um soldado francês matou a tiros um nacionalista árabe. A Polícia deve diversos membros do Partido Neo-Destour e estabeleceu o toque de recolher na povoação. Em Francerville, sul do território europeu da Tunísia, a polícia disparou contra um grupo de manifestantes nacionalistas e matou dois deles. Em Sousse, capital e porto da Tunísia Meridional, a guarnição local foi reforçada com unidades do para-quedistas, depois que os nacionalistas realizaram e atacaram com granadas de mão um destacamento "e milicianos. Cinco soldados e quatro árabes resultaram feridos.

ATOS DE SABOTAGEM

Em Fidefille, perto da Beja, os soldados salvaram três policiais que estavam sendo apedrejados por um grupo de árabes. Tais incidentes foram acompanhados de numerosos atos de sabotagem em todo o país. Os sabotadores cortaram linhas de comunicações e cabos elétricos em dez lugares diferentes pelo menos. Um grupo tentou incendiar a dependência do Ministério da Fazenda francesa nesta capital, porém, os bombeiros, protegidos por soldados, dominaram rapidamente o fogo.

NOVAS NEGOCIAÇÕES

Enquanto isto, espera-se que o Bey de Tunis, Sidi Mohamed El Aouin, chame ao palácio o presidente francês, Jean de Harcourt, para discutir a resposta. A nota francesa de 29 de janeiro, em que o governo da França sugere a realização de novas negociações a respeito das exigências dos nacionalistas.

JOAQUIM DE SAUS
RELOGIOS
e jóias
e crédito

Novo ministro da Defesa da Inglaterra

LONDRES, 4 (INS) — O visconde Alexander de Tunis, ex-governador Geral do Canadá, é o novo Ministro da Defesa da Inglaterra, aos 69 anos de idade.

O Primeiro Ministro Churchill abandonou a carteira da Defesa apenas regressou de sua visita a Washington, nomeando Lord Alexander como seu sucessor.

Lord Alexander, que tinha sido governador Geral desde 1946 deu uma festa de despedida na residência de Virrey em Ottawa no dia 30 de janeiro.

O tino e diplomacia de Alexander e o êxito em sua estreita associação com o general Dwight Eisenhower na segunda guerra mundial, segundo se diz, contribuíram para que Churchill lhe desse o posto da Defesa, pois quando Alexander se converteu em comandante em Chefe delegado do general Eisenhower, provou ser um líder capaz e habil de forças internacionais.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

A Grã Bretanha anunciou medidas para reforçar as defesas contra um possível ataque atômico. O secretário do Interior, David Maxwell Fyfe, disse que será restabelecido o sistema de alarmes contra ataques aéreos e que estão sendo colocados pedidos para que se obtenha, quanto antes, grande número de instrumentos destinados a atestar a radiatividade depois de explosões atômicas.

"PEQUENO CASO KRAVCHENKO"

Teve início, no Palácio da Justiça da França um novo processo por "calúnia e injúrias" contra autores comunistas, constituindo o que se está chamando de "pequeno caso Kravchenko".

PROGRAMA DE AUSTRERIDADE

A França começou um programa de austeridade, destinado a livrar a nação do colapso econômico, em face da diminuição da ajuda norte-americana.



VIAGEM DO RIO PARA

BELO HORIZONTE
GOV. VALADARES
BOCAIUVA
MONTES CLAROS

AVIÕES DE LUXO DC3
CONFORTO - SEGURANÇA - RAPIDEZ
SAIDAS DO RIO AS 6,50 HS., às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 6,30 hs.

INFORMAÇÕES:

AEROPORTO — Baixada da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MEXICO, 21 — SALA 1702 — TEL. 42-1610

AGENTES:

RIO — Carmen Tour — Avenida Rio Branco, 257 — Hall — Tel.: 52-5351
BELO HORIZONTE — Emp. Turismo Ltda. — Ed. Sulacap
G. VALADARES — Sotero Ignacio Ramos — Cine Ideal
MONTES CLAROS — Argenio Veloso, Rua Carlos Gomes n.º 44/56

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA



Chegam ao Brasil industriais norte-americanos

Um grupo de doze dos principais homens de negócios dos Estados Unidos, muitos dos quais são mundialmente reconhecidos como técnicos em seus respectivos ramos, é visto na foto por ocasião de sua chegada num Clipper da Pan American World Airways à nova Estação de Passageiros do Aeroporto Internacional do Galeão, ontem, dando início a uma visita de três dias, a negócios e a passeio, ao Brasil. Lester R. Downie, de Detroit, diretor de uma fábrica de acessórios automobilísticos, está sendo cumprimentado pelo sr. C. E. Moore (de escur), representante especial da FAA no Brasil. A maioria desses industriais visitará São Paulo, amanhã, para conhecer o desenvolvimento industrial da capital paulista. A comitiva seguirá para Buenos Aires, por Clipper, na próxima quinta-feira.

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ
FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO CR\$ 2.000.000,00

AUTOMOBILISTA

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!!!

A AUTO CAPA reabriu, estando novamente à disposição de seus clientes e amigos, com novo e variado estoque e preços mais baratos ainda

AUTO CAPA

Rua Washington Luis, 125
antiga Paulo de Frontin,
esq. de Riachuelo

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Saadoura Cabral, 43

Telefones: 43-8979 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 43-4478 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6967 e 43-5261 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUA VIDA DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva —

Ano 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Saadoura Cabral, 43

Computação e revisão: Tel. 43-5552; impressão e distribuição, 4-5262

Assinatura anual, inclusive entrega: R\$ 180,00; semestral, R\$ 90,00;

dominical, apenas, R\$ 50,00. Número avulso, R\$ 5,00; domingo, R\$ 1,00

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de fevereiro de 1952

PRODUIR E SABER GASTAR

O ministro do Trabalho, por determinação do presidente Getúlio Vargas, instituiu uma comissão especial para o fim de planejar uma campanha de aumento da produção e de melhor aplicação dos salários. Pela primeira vez, em nosso país, toma o governo a iniciativa de promover o elevação do padrão de vida das massas trabalhadoras, levando-as a dar contribuição mais eficiente ao nosso desenvolvimento econômico e a empregar satisfatoriamente a própria remuneração que recebem pelos seus trabalhos nos mais diversos setores de trabalho.

A campanha tem, portanto, evidente caráter educativo. Não quer isso dizer que se vá limitar a conselhos e a ensinamentos, tarefa muito nobre mas de efeitos práticos duvidosos. Terá, ao contrário, uma penetração mais profunda, compreendendo estímulos aos que produziram mais e com maior eficiência, instituindo prêmios com esse objetivo, exaltando o esforço e a inteligência na obra comum de engrandecimento da nação.

O presidente Getúlio Vargas introduz uma nova modalidade no seu vasto programa de defesa das massas trabalhadoras. Como ninguém ignora, a situação do nosso país se expressa num extraordinário aumento de consumo do gênero

de utilidades; a produção não acompanhou esse desenvolvimento e daí uma das principais causas do desequilíbrio entre produção e consumo gerando uma série de problemas ligados ao abastecimento dos centros consumidores e a escassez periódica dos gêneros e mercadorias de vários tipos.

Depois de aumentar o salário mínimo, reajustando o ganho dos trabalhadores ao nível da vida atual, o presidente trata, agora, de promover pelo trabalho continuado e eficaz o aumento do aperfeiçoamento da produção, ao mesmo tempo em que através dos órgãos do Ministério do Trabalho, a conformo o planejamento em elaboração, elucidará os trabalhadores sobre o bom aplicação dos seus salários, induzindo-os a gastar, apenas o essencial e também inculcando-lhes no espírito os valores da poupança, não desperdiçando o seu dinheirinho em coisas superfúas nem condenáveis, como bebida, jogo e outros vícios.

É uma campanha que se reveste de um amplo interesse nacional, sendo de se esperar, para dentro em breve, que dela resultem os maiores benefícios para os nossos operários e principalmente para o esforço de recuperação econômica, em que se acha empenhado o governo do presidente Getúlio Vargas.

★ TODOS TEM DIREITO

ERA quebrado o falso privilégio que se atribuíram uns quantos monopolistas, os donos das Alfândegas, conforme acaba de anunciar essa repartição. E que adas as restrições atuais à entrada de determinados produtos estrangeiros no país, subordinados ao regime de licença prévia, são numerosas as apreensões dos mesmos a chegada de passageiros procedentes do exterior, do mesmo modo que, a fim de desfogar os armazéns portuários, as autoridades aduaneiras são compelidas a vender em hasta pública mercadorias importadas e ali abandonadas além do tempo regulamentar.

Resultado dessa duplicidade de circunstâncias que o acervo de artigos úteis ou superfluos postos à leilão, em hasta pública, cresce muito, em quantidade, variedade e volume, passando assim a representar outro interesse para as rendas do Tesouro e para a população, que paga (ao alto por tudo que tenha necessidade de comprar. Não obstante, o "cercar" dos monopolistas dos

Coisas da cidade...

Ruínas no coração da metrópole...

O ritmo com que se constroem edifícios, no Rio, e dos mais dinâmicos. Cada dia, notadamente na zona central, vemos surgir um novo arranha-céu, com a imponência de suas linhas grandiosas, realizando o milagre da reedificação sistemática da metrópole "urbis" em que vivemos, cujo progresso material parece não conhecer obstáculos.

Isso é o que se verifica, com relação à iniciativa particular, estimulada pelas excelentes perspectivas do comércio imobiliário. O mesmo, todavia, não acontece (guardadas as proporções), com as atividades do governo municipal, em relação à aparência de centro civilizado que o Rio deve ter, em todos os seus recantos, mesmo os mais afastados do centro. A propósito, é com tristeza que vemos o contraste chocante entre os magníficos conjuntos arquitetônicos da Esplanada do Castelo e os cascos em ruínas que ainda existem ao longo da rua São João e da rua da Misericórdia, muito delas já desabitadas e parcialmente destruídas, permanecendo entretanto, como um desafio à indiferença das autoridades responsáveis. Lembra-nos eles pedaços de fazendas engulidas no coração da cidade, como se fossem feridas expostas, sadicamente, à consideração dos transeuntes...

Será que a Prefeitura não pode dar um jeito nisso? Francamente, esse desperdício de patrimônio não pode passar despercebido à curiosidade dos turistas que, a todo momento, estão passando por aqui. E que chocante recordação acionará esses visitantes, quando virem os monstruosos repletos que cercam a Esplanada do Castelo, tão parecidos com os recantos imundos de certas cidades do norte da África e do Oriente Médio, que atemorizam os forasteiros...

Não há dúvidas que a Prefeitura precisa olhar, com mais cuidado para esses flagrantes deleitamentos da nossa cidade.

negócio tornou-se mais apertado, a medida que passou a crescer o interesse de pessoas estrangeiras no seu meio. Os últimos lotes vendidos na Guarimoria vieram por aí mostra a situação, o que alertou as autoridades, levando-as a modificar as condições de realização da hasta pública, a fim de facilitar a qualquer pessoa participar das arrematações, em condições idênticas às dos supostos detentores do imaginário privilégio.

As providências ora postas em vigor obedecem à orientação geral do Governo Vargas, ditadas pela preocupação de restabelecer em toda a linha a normalidade da arrecadação, mantendo, portanto, perante os regulatórios, sejam eles importadores de mercadorias fora das normas vigentes ou licitantes dispostos a arrematar tudo a baixo preço, a mesma atitude de fiel observância da lei e do interesse público, na sede da Guarimoria e os lotes oferecidos à licitação passam a ser melhores, de maneira a ficarem ao alcance das pequenas bolsas.

Restou, agora, ao público, prestigiar, com o seu interesse, a medida que restabelece, no caso, plena igualdade de direitos. Em outras palavras, a venda de artigos tais como bebidas ou cigarros ou tecidos de luxo já não será feita em grosso mas sim em pequenas partidas. A medida tornará difícil aos pretensos dominadores dos leilões eternizar o jogo dos lances desproporcionados, feitos somente para agitar os concorrentes, porquanto a licitação se fará em um e o mesmo, e, em caso de obstinação ganhará o fraco, auferindo maiores rendas. Em outras palavras, não lhes será possível continuar a política de perder hoje, para aumentar um estranho, "indo a forra" amanhã e todos os outros dias, na maré dos lances baixos, até que surja outro "intruso".

★ JUSTO REGOZILHO

A POPULAÇÃO do porto sulino de Itajaí recebeu por entre significativas demonstrações de regozijo a solenidade da elevação da primeira etapa do provimento do país acossável local. É que o vertiginoso crescimento da produção em toda a região do florestante vale que lhe dá o nome, vinha, de há muito, fazendo avultar a influência de embarcações de carga no pequeno porto, a fim de dar vazão ao ininterrupto fluxo de mercadorias em demanda das cidades do centro e do norte do país. Não obstante, o estado de inadequação do cais local impedia que a procura de carga e as disponibilidades desta se entrosassem no ritmo das solicitações dos centros consumidores. Como se sabe, Itajaí é um dos celeiros da República cuja contribuição para o abastecimento de outras regiões sempre manteve impulso ascendente. Esse regozijo não é portanto apenas local ou regional, mas sim de todo o país, por isso que significa o início da execução do plano do presidente Vargas, de imediato reaparelhamento dos principais portos brasileiros.

Os duzentos e setenta metros de cais acostável que serão acréscimos ao molhe de Itajaí permitirão o acesso a navios de maior calado, o que representa a segurança da disponibilidade de maior praça, acarretando, portanto, melhor contribuição de volume às remessas de gêneros indispensáveis ao consumo de grandes centros como o Rio. Solucionando, portanto, o problema portuário de uma das regiões mais florescentes do Estado de Santa Catarina, o projeto do prolongamento do porto de Itajaí vai atender igualmente ao plano de regularização do abastecimento dos grandes aglomerados humanos do país, marcando, ao mesmo tempo, o

U M dia de janeiro de 1950, o Capitão Joseph Pommier, que sobrevoava o Pacífico Sul, ficou surpreendido ao avistar uma coluna de fumo e vapor que se elevava para o céu, de forma muito semelhante à produzida por explosão atômica. Pensou que se tratasse de navio incendiado e imediatamente se preparou para o socorro.

Mas, ao aproximar-se, viram que um inferno de fogo, lava e vapor se elevava das águas tumultuosas do mar; o capitão apressou-se a tirar as primeiras fotografias duma nova ilha, nascida em 1950, e talvez seja o primeiro homem que logrou fixar numa película o paroxismo de um parto terrestre.

Durante os dias seguintes, enquanto a ilha rota costumava entre as Hebridas e a Nova Caledônia, viu o capitão como crescia a sua ilha e como tal nas-

Ilhas que despontam e submergem

Thorp McClusky

certinho havia provocado uma verdadeira epidemia de novas ilhas em toda a zona do Pacífico Sul. Os aviadores e os marinheiros informavam que a cada passo se encontravam ilhotas e picos que nunca existiram.

No Oceano Índico, a ilha de Avocaire também se comportava de maneira muito curiosa nessa época; em Outubro de 1941, sumiu, destruindo as casas dos habitantes, e posteriormente voltou a aparecer.

As ilhas que alteram o mapa foram sempre o desespero dos marinheiros, dos governantes e, ocasionalmente, dos seus desditosos habitantes. Devido aos seus hábitos incertos, não é possível traçar um mapa marinho com exatidão completa e com a certeza de que não será modificada.

Ninguém sabe com segurança quantas ilhas temporárias existem, mas sabe-se, ao certo, que são muitas. Por exemplo, durante 1947, o Instituto Hidrográfico Britânico descobriu 351 ilhotas novas e registrou a desaparição de 14 ilhas vulcânicas.

Mas a campeã das ilhas temporárias é talvez a ilha Falcão, situada, no Pacífico Sul, a umas 600 milhas ao norte da Nova Zelândia. A primeira vez que oficialmente se mencionou foi em 1856, e, a princípio, era apenas um recife baixo, mas, depois, foi crescendo e adquiriu a altitude de 250 pés, até que certo dia repentinamente, emergiu. Em 1899, um navio inglês avistou-a de novo à superfície e até lhe inspecionou os arredores, e desde então não tem deixado de sumir e reaparecer, mudando constantemente de aspecto. Por exemplo, em 1921, era apenas uma ilhotinha deprimida que mal aflorava à superfície, mas, em 1923, já tinha a altura de 600 pés, e pouco tempo depois assumia aspecto tão respeitável, que o Primeiro Ministro das Ilhas Tongan nela assentou pé e ficou a bandeira.

Mas a ilha Falcão não deu a submergir outra vez e, depois disso, não voltou a desaparecer. Entretanto, os cartógrafos não a querem excluir dos mapas, pois pensam que pode emergir a qualquer momento.

Igual comportamento teve a ilha Bogoslov, da cadeia das Aleutas. Em 1795, surgiu a vomitar lava e areia, com terríveis explosões. O explorador russo que presenciou este fenômeno ficou atemorizado e batizou a ilha com o nome que tem. Bogoslov cresceu rapidamente e, em 1923, já tinha 2.500 pés em média; em 1886, produziu uma irma gêmea; depois, formaram-se nela três cadeias de montanhas, e, em princípios do século, já tinha quatro cordilheiras. Em 1907, todos os picos e ilhas pequenas se consolidaram numa só ilha; em 1923, dividiu-se totalmente pela metade, mas logo voltou a reunir-se. O que nunca faltou nela foram as erupções vulcânicas e os rumores subterâneos.

Mas não são apenas as ilhas, os próprios continentes emergem e submergem, aproximando-se ou afastando-se. Por exemplo, o Alasca eleva-se gradualmente e, em compensação, Nova Iorque afunda. As recentes pesquisas nas proximidades do grande banco de Santo André, na Califórnia, demonstram que a maior parte do dito Estado se move para o norte, com a velocidade de 29 pés por século. A distância que medeia entre Washington e San Diego aumentou 40 pés desde 1926 a 1935.

A Escandinávia eleva-se das águas com a velocidade de 2 pés por século e a costa oriental da África também se está elevando, mas com dupla velocidade.

Há alguns anos, um geólogo austríaco, o doutor Alfred Wegener, ao notar que o saliente do Brasil quase corresponde exatamente ao recortante da costa ocidental africana, que a Gronelândia e que a Austrália é do ta-

manho do golfo de Bengala, etc., lançou a teoria de que antigamente as massas terrestres constituíam um bloco único, que se foi gradualmente dividindo, devido a força centrífuga da rotação da terra.

Há várias razões que explicam por que as perturbações tectônicas menores se descobrem mais facilmente. Primeiramente, a superfície do mar facilita mais as medições exatas de nível e,

DEZ MIL BARRIS DIÁRIOS DE XISTO BETUMINOSO

No Vale do Paraíba — A produção inicial de Tremembé e Taubaté — Declarações do presidente do Conselho Nacional do Petróleo

Em companhia de membros do plenário do Conselho Nacional do Petróleo teve o engenheiro Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, oportunidade de visitar os trabalhos que se estão realizando no Vale do Paraíba para determinação das reservas industriais do xisto betuminoso existente em toda aquela zona. Procurado pela reportagem, disse o engenheiro Plínio Cantanhede que os estudos que ali se estão realizando, há mais de dois anos, sobre o assunto, já se acham em fase final quanto à estimativa das reservas de xisto que poderão ser aproveitadas para produção dos derivados do petróleo. Os estudos relativos à industrialização desse xisto, a cargo da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, se vêm, também, desenvolvendo sob a direção do coronel Gabriel Ferreira, tendo em vista, principalmente, mobilizar, no mais curto prazo possível, a riqueza em óleo contida no xisto do Vale do Paraíba.

DA ESCÓCIA AO JAPÃO
Atendendo a uma pergunta, explicou o presidente do Conselho Nacional do Petróleo que já vão ser procedidas, nos Estados Unidos, as primeiras experiências de caráter semi-industrial para apuração dos rendimentos reais que poderão ser obtidos com a retortagem do nosso xisto e consequente obtenção do óleo bruto a ser, em seguida, refinado com a produção de gasolina, querosene, óleo Diesel, óleo combustível e demais derivados.

Aliás — explicou — não é só no Brasil que se está tratando de aproveitamento do xisto betuminoso para a produção de derivados do petróleo. Na Escócia, na Estônia, na Alemanha, no Japão, na Suécia, países pobres em petróleo, já existem instalações industriais de pequena capacidade em funcionamento. Nos Estados Unidos, onde se encontram, ainda, as maiores reservas de petróleo, os estudos e as experiências para o aproveitamento do xisto, como fonte de combustível líquido, se têm desenvolvido extraordinariamente nos últimos cinco anos, sob a égide do "Bureau of Mines", órgão do governo americano, que, no Colorado, já tem realizado trabalhos em escala semi industrial de mineração de xisto, de retortagem e de refinação do óleo de xisto. O consumo, sempre crescente, dos derivados de petróleo tem constituído preocupação de todas as nações em descobrir não só novos campos de petróleo como, ainda, novas formas de produção de óleo bruto, como o da destilação de xis-

após, qualquer ilha ou pico novo imediatamente são registrados, pela ameaça que representam para a navegação.

De qualquer modo, as massas continentais não são tão estáveis como se supõe. Por exemplo, há poucos anos, presenciámos, no México, o nascimento do Parícutin, que se eleva agora a mais de 800 metros do nível do mar, em terrenos que antes eram planícies.

ARTIGO DE AMANHÃ:
O RETORNO AO DISCUTIDO ZEPPELIN
(Condensado de "Ethyl News")

DEZ MIL BARRIS DIÁRIOS DE XISTO BETUMINOSO

tos e da hidrogenação do carvão. O Brasil, que iniciou, nos últimos anos, os trabalhos de pesquisas do petróleo no seu subsolo, não poderia deixar de estudar, por sinal, as possibilidades do aproveitamento industrial do xisto, pela localização excepcional sob o ponto de vista geoeconômico, das jazidas de xisto do Vale do Paraíba, entre os dois grandes centros consumidores: Rio de Janeiro e São Paulo.

AS JAZIDAS DE TREMEMBÉ E TAUBATÉ

Com aquela finalidade — prossegue o presidente do Conselho Nacional do Petróleo — estão sendo desenvolvidos os estudos para a produção inicial das jazidas de Tremembé e Taubaté, visando a obtenção de 10 mil barris diários de óleo de xisto. O problema dessa instalação comporta aspectos novos, não só quanto à sua capacidade, uma vez que, até agora, as instalações de xisto não ultrapassaram de dois mil barris, como, também, pelas características do nosso xisto. Essa é a tarefa de que se acha incumbido o Conselho, através da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso.

A MINERAÇÃO DE XISTO
Observa o engenheiro Plínio Cantanhede que a mineração de xisto e o seu aproveitamento industrial são as fases que, no momento, estão merecendo a atenção do Conselho Nacional do Petróleo. Cumpre ressaltar que o aproveitamento do xisto, além de seus aspectos econômicos, se apresenta como o mais alto interesse para a defesa nacional.

A instalação em estudo na Comissão representará, quando executada, uma contribuição valiosa para a solução do abastecimento nacional das nossas necessidades de combustíveis líquidos. A atual conjuntura de desenvolvimento industrial do país exige, no momento, o esforço conjunto para o aproveitamento industrial de todas as nossas fontes de combustíveis líquidos, que sejam decorrentes do petróleo de poço, quer oriundas do aproveitamento do xisto — concluiu o presidente do C.N.P.

Oigo DUVIDA

Antenor Nascimentos
Publica-se às terças, quintas e sábados

Jorge Washington (Rio).
"Ontem falei de si com fulano... Este si é um pronome oblíquo e reflexo, portanto neste caso constitui erro. Dever-se-ia dizer: Falei de você ou do Sr. Estou certo?"
Está.
Se se deve aplicar o si quando se tratar de uma terceira pessoa real. Ex: Tens irmãos ou queremos tu para si, isto é, para si mesmos.
Quando, porém, se tratar de terceira pessoa aparente, como no caso de você e do Sr., embora quando sejam sujeitos, o verbo vá para a terceira pessoa, em frases sem a voz reflexa não se aplica o si.

Malação de poloneses na Rússia

WASHINGTON, 4 (INS) — O Congresso começará hoje suas audiências públicas de informação sobre a malação, durante a semana de 4 mil a 15 mil soldados poloneses, na Rússia Ocidental. O representante democrata Ray Madden, presidente da comissão especial da Câmara, disse que ele pedirá e receberá garantias do presidente Truman de que o governo cooperará plenamente nas investigações do Congresso.

A malação que ocorreu em Katyn, perto de Smolensk foi feita pelos russos, segundo acusações dos alemães, mas aqueles insistem em que foram os nazistas os responsáveis. Tanto os russos como os nazistas combateram nessa zona durante a Segunda Guerra Mundial.

SAO PAULO

INTERCAMBIO BRASILEIRO-ARGENTINO — S. PAULO, 3 (ASP) — Encontro-se nesta capital a escritora argentina María Rosa Oliver, que também colabora em jornais norte-americanos e europeus. Falando aos jornalistas defendeu a necessidade de se intensificar o intercâmbio cultural entre o Brasil e seu país, sugerindo a organização de catavanas turísticas e culturais para esse fim.

O Presidente da República assinou decretos:
outorgando à Companhia Elétrica Santa Branca S. A. concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um desnível existente no rio Santana, na localidade Santa Branca, 5.º distrito do município de Vassouras, Estado do Rio; e outorgando ao Estado do Paraná concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica de um trecho encachoeirado com início no Salto São João existente no rio Mourão, distrito de Campo Mourão, município de igual nome, Estado do Paraná.

O Presidente da República designou hoje, terça-feira, às 15.30 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para apresentação de credenciais do Sr. Max Attems, ministro da Áustria.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os

CAFÉ DA MANHÃ

A CRÔNICA DA "PINTA"

COLOCA-SE hoje esta Crônica diante de um problema — o da "pinta". Somos na vida os intérpretes de nós mesmos, daquilo que pretendemos ser. Entre os fatores de sucesso nas carreiras na sociedade, vale infinitamente essa questão da "pinta". O cidadão que tem pinta de intelectual, sempre ganha prestígio, não pelo que faz, mas pelo que aparenta. É ele uma espécie de figura imposta por si mesmo. Não relembraremos aqui a maior "pinta" que uma pena já nos deu — a do célebre Pacheco, que representava de exposte, com seu dedo em riste e suas pausas sensacionais. Magalhães Junior já publicou um artigo em que salientava a "pinta" de certo homem público.

Mas, será preciso perguntar: que é que há contra a "pinta"? Não será de sua obrigação, ter o doutor pinta de médico, como no cinema, no teatro, e ter o ministro sua figura ministerial sempre bem composta? Aprende-se tudo na vida. É o essencial, a integração no "papel" que se representa, ou se pretende representar, nunca. Aliás, até agora parece haver uma certa reação contra a "pinta". Antigamente, por exemplo, quando a crônica era menina, quem mandava na sociedade era a SENEHORA-DONNA, um tipo de dama que hoje está em franca decadência. A maioria das mulheres, agora na maior evidência social, adota a "madragem" festeira, miúda, e quanto à sua capacidade, uma vez que, até agora, as instalações de xisto não ultrapassaram de dois mil barris, como, também, pelas características do nosso xisto. Essa é a tarefa de que se acha incumbido o Conselho, através da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso.

— "E..." é curioso. A senhora não tem jeito de escritora. Eu imaginava... que fosse muito diferente. Prá mim — romancista tinha que ser... de outro modo." Não, eu não tenho, infelizmente, o exterior de romancista, como tantos colegas, igualmente, não o ostentam. Há quem não escreva, e o postula. Ontem, por exemplo, vi certa moça pálida, de mãos grandes, óculos de lentes grossas, fumando vagorosamente, meia aborrida, numa roda, num vestido branco e severo. Se me dissessem que ela está escrevendo um livro, eu não me admiraria.

Deveríamos tomar escola de "pinta", desde cedo. As moças, para casar, carecem saber o que dá a maior impressão de confiança, num rapaz. Que espécie de vestidos, e que modos, e que risos, e que atração deverá ser criada e fiscalizada? O moço para vencer na advocacia, por exemplo, tem que ter sua boa pinta, senão, estará perdido. É ela um jeito austero, meio confidencial, ao mesmo tempo intimo e digno, que mais seduz no advogado. Já o médico tem que ter bom riso, saber contar histórias, — relaxar com a doença, numa casa — e ficar perdidamente interessado de olhos piscantes, noutros. O comerciante, e claro, será a vitrina de si mesmo. Ele tem de fazer a prova também com sua figura, sua segurança pessoal.

Quando temos nuidades tomarmos conta do favor social, podemos garantir que tudo é questão de "pinta". Certa antiga, casada com um político, esteve numa reunião, onde a figura proeminente era um senhor com um cabelo de apreciável abundância, nestos lenhos, pequenas anedotas a respeito de homens públicos, e considerações breves sobre casos de administração. O homem tinha a pinta de figura a quem qualquer pessoa devesse obrigada e gentileza. Parecia ser assim como o amigo e o conselheiro do ministro, a personagem incluída nos primeiros convites. A senhora, pensando ajudar seu marido, que não tinha ideia a respeito de toda a gentileza, com aquela grande figura da festa. Mais tarde, porém, ouviu-o chegar em casa, dizer o marido: — "Minha filha, se você pensa que me põe para a frente, aprendendo aquele sujeito... não estamos bem... É um polista, intrinsecamente desmoralizado, ficando cabendo. Tem dois processos criminais..."

É um amigo, que visitou a Penitenciária, num dia destes, me contou: — "Numa dependência, um homem extremamente simpático, conversou comigo, dando informações preciosas sobre o caráter, as aspirações, e problemas dos detentos. Pensei que fosse um alto funcionário. Achava, mesmo, que uma capacidade como aquela, para conhecer problemas numéricos, e saber transmiti-los com tal inteligência, ali se tornava preciosa. Perguntei, depois, o nome do admirável funcionário: — "O senhor também 'cav' com ele, hein?" E o informante sorriu: É um dos maiores chefes-fila que já existiram no Brasil. Está cumprindo pena de dez anos..."

A "pinta" pode significar a vitória na primeira parte do jogo humano. Triste da pobre senhora que tem sua firme virtude sob má aparência e pinta suspeita. O amplo crédito que outras têm, com muito menos merecimento, lhes será negado.

Esta questão, deverá ser ilustrada ainda por um instantâneo. O moço encoberto, com tíques nervosos, que foi procurar um sacerdote: — "Seu vigário... eu quero ser padre!"

O sacerdote o considerou, atentamente, e por fim disse com calma: — "Tira isso da cabeça, meu filho. Tu feito não te ajuda. Para tudo será preciso a boa

(Conclui na 8.ª pág.)

Salvos os tripulantes do barco panamenho

OORACKOKE. Carolina do Norte, EE. UU., 4 (U. P.) — Os vinte e seis tripulantes do navio-motor "Midget", de registro panamenho, que está se destruindo ao largo da costa, batido pelo temporal, conseguiram arriar um escalar e comê le desembarcarem em segurança na pequena ilha de Portsmouth, perto desta localidade

ALAGOAS

EM AÇÃO OS "COMANDOS" — MACIÇO (A. Asp) — Os "comandos" sanitários em diligências realizadas ontem nesta capital, apreenderam em diversas casas comerciais, mantaiga, leite e outros gêneros que não prestavam para o consumo da população.

A mantaiga apreendida continha gorduras borbulhas, óleo de amêndoas e outras substâncias.

AMAZONAS

VAI ACABAR A "MOLEZA" — MANAUS, 4 (A. Asp) — O prefeito Alvaro Bandeira de Melo está realizando o saneamento do funcionais

Del Mar em 6º lugar, com 12.150 votos

A MAIOR GLÓRIA, A GLÓRIA DE AMAR

empolgante caso de amor vivido
 VOCE E CROQUISTA DOS SEUS SONHOS — NÃO NA IDADE PARA A FELICIDADE
 O ESPELHO REVELADOR — O MARIDO DA MULHER TERNA
 Visitando no Rio de Janeiro, Poetas, Consultórios, Canções Famosas, Passatempos, etc.,
 Leia o n.º 237 do GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte,
 e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 4,00, nas bancas

DA ASSISTÊNCIA
A DELEGACIAO CAMINHÃO ESMAGOU-
LHE O CRÂNIO

Morte horrível de uma jovem em São João de Meriti — Preso em flagrante o motorista responsável

A irresponsabilidade de certos motoristas continua espalhando morte, luta, dor e desespero. Mas isso, não apenas no centro da cidade, em meio ao tráfego intenso. Em municípios distantes, não arrabaldes, nas pequenas vilas, também, os acidentes fatais não são raros.

Ottom, aconteceu em São João de Meriti. A jovem Aurea dos Santos, de 19 anos, solteira, residente na rua José Pezoto, 35, passeava de bicicleta, pela rua da Matriz, em frente ao prédio 62. Nessa ocasião surgiu um camião de caminhão chapa R. J. 3.66.03, dirigido por

João da Silva, residente na rua Marcolino Freire, 207, que colheu a jovem, esmagando-lhe o crânio, e ocasionando-lhe morte horrível e imediata.

O motorista culpado foi preso em flagrante e autuado na delegacia local.

O cadáver, depois dos exames periciais, teve remoção para o necrotério.



Aurea dos Santos

Atacados por um grupo de
malfeitores

Arnaldo Domingos de Oliveira, de 39 anos, solteiro, operário, morador na rua Monte Belo, 27 e Ivo Marques da Silva Ferreira, de 30 anos, solteiro, morador na rua da Póca, 151, foram agredidos por um grupo de desconhecidos no largo de Pedregulho. O primeiro apresentava ferimento penetrante no tórax, produzido por faca e o outro, ferimento transverso na perna esquerda.

quedra, com fratura, produzida por bala, ficando ambos internados no Pronto Socorro.

O 1.º D. P. foi identificado do fato.

ATROPELAMENTO E MORTE
NA AVENIDA BRASIL

Após tentar atravessar a avenida Brasil, próximo à residência, situada nas imediações daquela artéria, n.º 270, foi apanhada em cheio pelo auto-caminhão, chapa 0-65-81, Sebastião Marques dos Santos, que lhe causou a morte imediata.

O motorista responsável, preso em flagrante pelo escrivão Lauro Schmidt, do 21.º Distrito e que presenciou o acidente, foi apreendido ao comandante Silveira, em serviço naquele Distrito.

O corpo, após as formalidades do praxe, foi recolhido ao necrotério do I. M. L.

Dois acidentes fatais no circuito da Quinta da Boa Vista

No primeiro perdeu a vida o piloto da moto n.º 13 — No segundo, foi acidentado um espectador, que faleceu horas após

Dois acidentes fatais deixam a nota triste do VII Circuito da Quinta da Boa Vista, promovido pelo Automóvel Club do Brasil.

O primeiro ocorreu com o motociclista número 13, piloto por Zinacero Zomoloni, de 20 anos, solteiro, mecânico de profissão, e residente na estrada dos Açudes, 62, no Alto da Boa Vista.

O motociclista pela primeira vez tomava parte em competição dessa natureza. Logo no início da prova, quando, a bem dizer, seus concorrentes ainda experimentavam a pista molhada e escorregadia, ocorreu o desastre impressionante.

O "moto" 13, deslocando espantosa velocidade, ultrapassara o número seis, e como um raio, rumava em direção à reta do viaduto. Ao atingir a curva-chave, no entanto,

sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo internado no H. P. S.

O 1.º D. P. foi identificado do fato.

Dirceu Aleantrara, 17 anos, solteiro, operário, rua Francisco Eugênio, 256; Elvira Alves Vieira, solteira, 18 anos, rua Conde de Bonfim, 166; Odilon de Carvalho, solteiro, 27 anos, médico de família, rua Humaitá n.º 149; Jandira Lopes Braga, casada, 37 anos e sua filha Francisca Xavier Braga, 23 anos, solteira, rua Humaitá, n.º 179, foram atropelados pelo carro particular 10-11-36, quando aguardavam condução na calçada fronteira ao clube dos Caracóis.

O motorista culpado fugiu, tendo as vítimas recebido socorros no H. P. S., retirando-se exceto Francisco que sofreu fratura do crânio, ficando internado.

Empresa Viação Automobilística S. A.

Sede: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 146
 Telefone: 28-6548

Estação Rodoviária: Praça Mauá
 Telefone: 43-4476

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	12.15	12.15
8.05	8.05		
13.05	13.05		
15.05	15.05		
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)		

LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
3as. 5as. e Sab.	2as. 4as. e 6as.	5.30	5.30
5.35	7.15		

LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-SAO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
2as. 4as. e 6as.	2as. 5as. e Sab.	7.30	8.00
6.30	6.30		

LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de P. Novo	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
5.55	5.55	6.40	6.40
15.55	15.55		



Darcelina de Oliveira, esposa de um dos criminosos, ladeada por Bernardino de Oliveira Filho e Mario Firmino de Almeida, que empunham as armas homicidas, foram os autores do bárbaro crime

Luta e morte entre lavradores
A golpes de enxada mataram o vizinho — Um motivo fútil deu lugar ao crime

Uma rixa de somenos importância entre lavradores vizinhos, moradores nos arredores de Bangu, deu ensejo a um crime de morte dos mais bárbaros.

Os protagonistas da estúpida cena de sangue foram os lavradores Bernardino de Oliveira Filho, com 31 anos, casado, morador na estrada das Águas n.º 222, seu cunhado Mario Firmino de Almeida, de 30 anos, solteiro, domiciliado na Estrada Serilinha, sem número, José Francisco Rosa, também casado, com 49 anos, e o filho deste último, João Francisco Rosa, de 19 anos, moradores na Estrada Boca do Mato, n.º 911, no Mendanha.

Entre eles havia uma rixa antiga e de somenos importância. José Francisco Rosa, a vítima, implicava com o primeiro porque as crianças deste destruíam as suas plantações. Foi daí que começou a contenda que terminou em tragédia.

E com o criminoso que há dias passados fora por ele, José Francisco

Rosa, ameaçado de morte. Momentos antes do fato, apanhando uma enxada, foi fazer um trabalho próximo à residência do morto. Ali, pouco depois apareceu o seu cunhado, Mario Firmino de Almeida, com o qual foi a porta do vizinho inimigo.

Travou-se então entre os três luta mortal, ao cabo da qual José Francisco Rosa, jazia ao chão ensanguentado. Foi nesse momento que o seu cunhado, armando-se com a mesma enxada, acabou o bárbaro crime.

Précos os autores do bárbaro crime, foram apresentados ao comitê de Macaco, de dia 27.º Distrito. A mesma autoridade foi também apresentada a esposa de Darcelina de Oliveira, que nas proximidades, assistiu a tudo.

O filho do assassinado, que também foi ferido, chamado João Francisco Rosa, foi internado no Hospital Rocha Faria, enquanto o cadáver era removido para o necrotério do I. M. L.

O Governo da Cidade

AUMENTO QUINQUENAL PARA VARIOS SERVIDORES — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

O prefeito concedeu aumento quinquenal aos seguintes servidores: Stela de Barros Cavalcante, Maria José Batista Pereira, Ricardina Rezende da Silva, Stela Declina Juliana da Fonseca Teixeira, Maria de Lourdes Melo Fraga Almeida, Irene da Silveira Reis, Aracy Declina de Figueira de Lima, Letícia Duarte, Sylvia Lefevre Guimarães, Virgínia Batista, Dina Martins Rego, Maria Maria Ramalho Natividade, Vitoria de Oliveira, Aida Fontela Pires, Maria Marques, Aida Pires Martins, Maria Dulce, Marinho Peres, Ida Carreira Costa de Mendonça, Aristide de Jesus Costa, Elza Borges Ribeiro, Carmem Torres Borowski, Luiza Leite Carmelo, Maria José Ferreira Sofia de Moura Estevo, Gilda Barros de Aquino Gaspar, Amelia Ribeiro e outros.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento de Pessoal

Atos do diretor: — Recomendando a promoção de Stela de Barros Cavalcante, Maria José Batista Pereira, Ricardina Rezende da Silva, Stela Declina Juliana da Fonseca Teixeira, Maria de Lourdes Melo Fraga Almeida, Irene da Silveira Reis, Aracy Declina de Figueira de Lima, Letícia Duarte, Sylvia Lefevre Guimarães, Virgínia Batista, Dina Martins Rego, Maria Maria Ramalho Natividade, Vitoria de Oliveira, Aida Fontela Pires, Maria Marques, Aida Pires Martins, Maria Dulce, Marinho Peres, Ida Carreira Costa de Mendonça, Aristide de Jesus Costa, Elza Borges Ribeiro, Carmem Torres Borowski, Luiza Leite Carmelo, Maria José Ferreira Sofia de Moura Estevo, Gilda Barros de Aquino Gaspar, Amelia Ribeiro e outros.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento de Pessoal

Atos do diretor: — Recomendando a promoção de Stela de Barros Cavalcante, Maria José Batista Pereira, Ricardina Rezende da Silva, Stela Declina Juliana da Fonseca Teixeira, Maria de Lourdes Melo Fraga Almeida, Irene da Silveira Reis, Aracy Declina de Figueira de Lima, Letícia Duarte, Sylvia Lefevre Guimarães, Virgínia Batista, Dina Martins Rego, Maria Maria Ramalho Natividade, Vitoria de Oliveira, Aida Fontela Pires, Maria Marques, Aida Pires Martins, Maria Dulce, Marinho Peres, Ida Carreira Costa de Mendonça, Aristide de Jesus Costa, Elza Borges Ribeiro, Carmem Torres Borowski, Luiza Leite Carmelo, Maria José Ferreira Sofia de Moura Estevo, Gilda Barros de Aquino Gaspar, Amelia Ribeiro e outros.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento de Pessoal

Atos do diretor: — Recomendando a promoção de Stela de Barros Cavalcante, Maria José Batista Pereira, Ricardina Rezende da Silva, Stela Declina Juliana da Fonseca Teixeira, Maria de Lourdes Melo Fraga Almeida, Irene da Silveira Reis, Aracy Declina de Figueira de Lima, Letícia Duarte, Sylvia Lefevre Guimarães, Virgínia Batista, Dina Martins Rego, Maria Maria Ramalho Natividade, Vitoria de Oliveira, Aida Fontela Pires, Maria Marques, Aida Pires Martins, Maria Dulce, Marinho Peres, Ida Carreira Costa de Mendonça, Aristide de Jesus Costa, Elza Borges Ribeiro, Carmem Torres Borowski, Luiza Leite Carmelo, Maria José Ferreira Sofia de Moura Estevo, Gilda Barros de Aquino Gaspar, Amelia Ribeiro e outros.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento de Pessoal

Atos do diretor: — Recomendando a promoção de Stela de Barros Cavalcante, Maria José Batista Pereira, Ricardina Rezende da Silva, Stela Declina Juliana da Fonseca Teixeira, Maria de Lourdes Melo Fraga Almeida, Irene da Silveira Reis, Aracy Declina de Figueira de Lima, Letícia Duarte, Sylvia Lefevre Guimarães, Virgínia Batista, Dina Martins Rego, Maria Maria Ramalho Natividade, Vitoria de Oliveira, Aida Fontela Pires, Maria Marques, Aida Pires Martins, Maria Dulce, Marinho Peres, Ida Carreira Costa de Mendonça, Aristide de Jesus Costa, Elza Borges Ribeiro, Carmem Torres Borowski, Luiza Leite Carmelo, Maria José Ferreira Sofia de Moura Estevo, Gilda Barros de Aquino Gaspar, Amelia Ribeiro e outros.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento de Pessoal

Atos do diretor: — Recomendando a promoção de Stela de Barros Cavalcante, Maria José Batista Pereira, Ricardina Rezende da Silva, Stela Declina Juliana da Fonseca Teixeira, Maria de Lourdes Melo Fraga Almeida, Irene da Silveira Reis, Aracy Declina de Figueira de Lima, Letícia Duarte, Sylvia Lefevre Guimarães, Virgínia Batista, Dina Martins Rego, Maria Maria Ramalho Natividade, Vitoria de Oliveira, Aida Fontela Pires, Maria Marques, Aida Pires Martins, Maria Dulce, Marinho Peres, Ida Carreira Costa de Mendonça, Aristide de Jesus Costa, Elza Borges Ribeiro, Carmem Torres Borowski, Luiza Leite Carmelo, Maria José Ferreira Sofia de Moura Estevo, Gilda Barros de Aquino Gaspar, Amelia Ribeiro e outros.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento de Pessoal

Atos do diretor: — Recomendando a promoção de Stela de Barros Cavalcante, Maria José Batista Pereira, Ricardina Rezende da Silva, Stela Declina Juliana da Fonseca Teixeira, Maria de Lourdes Melo Fraga Almeida, Irene da Silveira Reis, Aracy Declina de Figueira de Lima, Letícia Duarte, Sylvia Lefevre Guimarães, Virgínia Batista, Dina Martins Rego, Maria Maria Ramalho Natividade, Vitoria de Oliveira, Aida Fontela Pires, Maria Marques, Aida Pires Martins, Maria Dulce, Marinho Peres, Ida Carreira Costa de Mendonça, Aristide de Jesus Costa, Elza Borges Ribeiro, Carmem Torres Borowski, Luiza Leite Carmelo, Maria José Ferreira Sofia de Moura Estevo, Gilda Barros de Aquino Gaspar, Amelia Ribeiro e outros.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento de Pessoal

Atos do diretor: — Recomendando a promoção de Stela de Barros Cavalcante, Maria José Batista Pereira, Ricardina Rezende da Silva, Stela Declina Juliana da Fonseca Teixeira, Maria de Lourdes Melo Fraga Almeida, Irene da Silveira Reis, Aracy Declina de Figueira de Lima, Letícia Duarte, Sylvia Lefevre Guimarães, Virgínia Batista, Dina Martins Rego, Maria Maria Ramalho Natividade, Vitoria de Oliveira, Aida Fontela Pires, Maria Marques, Aida Pires Martins, Maria Dulce, Marinho Peres, Ida Carreira Costa de Mendonça, Aristide de Jesus Costa, Elza Borges Ribeiro, Carmem Torres Borowski, Luiza Leite Carmelo, Maria José Ferreira Sofia de Moura Estevo, Gilda Barros de Aquino Gaspar, Amelia Ribeiro e outros.

perla Helena de Marit para o H. O. Carlos Chagas; Antonio Pedro da Conceição para o H. G. P. Socorro.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Dalka B. Guimarães para o Departamento de Prédios e Aparentamentos Escolares; Francisco Ornela para o Departamento de Educação Primária; Euclides Soares da Silva para o Departamento de Educação Complementar; Vicente Popolino para o Teatro Municipal; Gastão de Araújo Pontes para o Teatro Municipal.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor: — Designando Hilda Gomes Lopes para a escola Orelina da Fonseca; Alfredo Chagas da Silva para o ginásio Barão do Rio Branco.

Departamento de Saúde Escolar

Atos do diretor: — Designando José Corrêa Lopes para o Instituto Médico Pedagógico Osvaldo Cruz; Juracy Ferreira Braga para o I. M. L.

MONTEJO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado hoje, dia 5, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: — 42.231 — 42.232 — 42.233 — 42.234 — 42.235 — 42.236 — 42.237 — 42.238 — 42.239 — 42.240 — 42.241 — 42.242 — 42.243 — 42.244 — 42.245 — 42.246 — 42.247 — 42.248 — 42.249 — 42.250 — 42.251 — 42.252 — 42.253 — 42.254 — 42.255 — 42.256 — 42.257 — 42.258 — 42.259

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Aristides da Rocha para o Departamento de Veterinária; José Francisco de Paula para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Designando Geraldo Consequência de Freitas para o Departamento de Geografia e Estatística.

Despachos: — Olegário de Oliveira — sim.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: — Designando Antonio Luis de Medina para o Departamento de Assistência Hospitalar; Eduardo Dibe para o Departamento de Higiene.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Designando He-

Vida PORTUÁRIA

Exportações brasileiras

O PERÍODO de Janeiro a agosto do ano passado, as exportações brasileiras somaram 3.089.762 toneladas no valor de 21.036.391 cruzeiros. Em confronto com igual período do ano anterior, essas exportações representaram um aumento de 878.683 toneladas e de 6.883.337.000 cruzeiros. Pelos principais produtos, foi o seguinte o movimento exportador brasileiro, de Janeiro a agosto de 1951

Produtos	Cruzeiros
Animais vivos	986.000,00
Algodão em fio	138.182.000,00
Algodão-Lintier	162.103.000,00
Algodão em rama	200.515.000,00
Algodão-resíduos	44.613.000,00
Amendoim	13.190.000,00
Amido	12.514.000,00
Babaçu	65.831.000,00
Borracha	232.586.000,00
Castanha do Pará c/casca	123.576.000,00
Cera de Carnaúba	36.029.000,00
Cera de ouricuri	232.586.000,00
Essência de pau Rosa	29.850.000,00
Favas de soja	55.204.000,00
Ferro e aço laminados	16.000,00
Fibra de Siba	20.267.000,00
Fumo	283.068.000,00
Imbuia	182.839.000,00
IA em bruto	31.288.000,00
Mamonha	50.011.000,00
Manteiga de cacau	100.453.000,00
Mentol	96.967.000,00
Peles de couros	546.247.000,00
Pinho	562.468.000,00
Arroz	226.402.000,00
Agúcar	61.101.000,00
Bananas	125.478.000,00
Cacau em amêndoas	958.185.000,00
Café em grão	41.691.038.000,00
Carnes com ossos	20.322.000,00
Carnes frigorificadas	11.452.000,00
Castanhas do Pará s/casca	80.744.000,00
Mate	118.989.000,00
Alho	338.850.000,00
Alho	177.888.000,00
Tortas	197.283.000,00
Outros gêneros alimentícios	136.247.000,00
Manufaturas	174.890.000,00
Minério de ferro	82.974.000,00
Minério de carvão de algodão	444.993.000,00
Óleo de colza	
Outras matérias primas	
TOTAL	21.036.391.000,00

DISPONIBILIDADE MUNDIAL DE TRIGO

Despacho de Ottawa informa que funcionários canadenses, dizem que a redução das disponibilidades mundiais de trigo em 20 por cento, assegurará aos produtores canadenses preços máximos e mesmo prémios sobre as exportações nos próximos meses. Dizem os técnicos, que o Canadá poderá mesmo ter que exportar algum trigo para a Argentina, ordinariamente considerada um dos quatro grandes exportadores. A base das presentes estimativas, a Argentina não terá trigo para embarcar este ano. Um porta-voz do Bureau de Estatística disse que "a situação vai-se tornar apertada nos próximos meses". A situação é boa para países como o Canadá que tem trigo a vender. Os importadores terão que pagar o preço máximo permitido pelo Acordo Internacional do Trigo e prêmio por qualquer colheita que queiram comprar acima de suas quotas. Acrescenta que o Canadá é o único dos quatro grandes exportadores a dispor de mais trigo este ano que no ano passado. Os Estados Unidos e Austrália experimentaram substanciais reduções e a Argentina talvez não tenha trigo para exportar em julho de 1952, cerca de 66 milhões de bushels que não no início-se o último ano.

AUTOMOVEIS

A quantidade de automoveis existentes até 18-18 horas da noite, nos diversos pátios internos e externos desta Administração, é de 961.

CIMENTO

A existência de cimento em diversos armazéns internos e externos desta Administração até 18 horas de ontem, era de 220.219 sacos, pesando 11.010.950 quilos. Ao longo aguardando atracação, os seguintes vapores que carregam cimento: ARION com 160.000 sacos e CABO DEL AGUIA, com 7.500 toneladas.

NAVIOS NA FILA

Acham-se ao longo aguardando atracação, os seguintes vapores: — MORMACSUR, de 10-1; SALLUST, de 11-1; LOCH RYAN, de 12-1; ARION, de 14-1; DEL SANTOS, de 17-1; PARANAGUA, WATERLAND.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira 350,00
 Linho 300,00
 Brim 250,00
 Costume p/senhora 250,00
 Manteaux 150,00
 Capas de Chantung a partir de 150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Metrô

AVARIA NAS HELICES DO "17 DE OUTUBRO"

O paquete portenho "17 de Outubro", entrou, ontem, na Guanabara, a reboque, em virtude de avarias sofridas pelas suas hélices, nas imediações da barra do Rio. Em face disso, o referido barco, terá de atrasar em alguns dias e sua viagem com destino a Buenos Aires.

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 60,00

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

100,00

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

100,00

100,00

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 35 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Hemofluidina

Na artéria esclerose.

OS SONHOS da PORORÓCA

Para a charada de hoje a velha Pororoca aconselha:

9853

RESULTADO DE ONTEM

1715 — 2166 — 1438 — 8261 — 8061 — 641 — 864

CONSTANTINO

9827 — 7258 — 5219 — 7899 — 0203

NITERÓI

4100 — 0214 — 5400 — 6018 — 5732

O SR. BARRETO PINTO PROVOCA O PRIMEIRO INCIDENTE NA CAMARA

Criticando a conduta do líder do Governo, dá lugar ao revide energético do sr. Capanema, sob palmas do plenário — Os acontecimentos de Belo Horizonte — Enfermo o sr. Flores da Cunha

ESTAVA decidido que o expediente da sessão da Câmara seria destinado à comemoração do primeiro centenário da batalha de Monte Caceres, que pôs fim ao ditador Rosas. A iniciativa fôra do sr. Flores da Cunha, após o requerimento, seu primeiro signatário e o promotor de sua apresentação à Mesa, com as necessárias assinaturas. Entretanto, os minutos passavam e não aparecia na Casa o sr. Flores da Cunha, primeiro orador inscrito e o deputado mais pontual de quantos se assentam no Palácio Tiradentes. A fim de esperar, porque o outro orador, sr. Osvaldo Orico, também estava ausente, permitiu-se que vários deputados se estendessem em reclamações.

Pouco depois, o sr. Nereu Ramos anunciava que o sr. Flores da Cunha fizera comunicar que estava adoeitado, o que ocorrera subitamente, não podendo comparecer à Casa. Chegava o sr. Osvaldo Orico, que foi à tribuna. Lamentou, primeiro, que estivesse ausente o sr. Flores da Cunha, o bravo representante gaúcho, tão autorizado para falar sobre o assunto. E entrou a analisar a efêmera, dissertando sobre o seu significado político, sobre a bravura do nosso Exército e as consequências que vieram, daí, para a comunidade sul-americana.

TRECHO RODOVIÁRIO

Doa oradores que falaram, para encerrar o tempo e aguardar os oradores inscritos, destacou-se o sr. Vasconcelos Costa, que leu memorial recebido do Prefeito de Montes Claros, norte de Minas Gerais, insistindo na necessidade da construção de um trecho ferroviário Schenor-Arassuaí, Montes Claros, realizando o entroncamento da Bahia-Minas com a Central do Brasil. O sr. Vasconcelos Costa apresentou, ainda, um projeto de lei que determina a inclusão do referido trecho no Plano de Viação Nacional.

OUTROS ORADORES

Os outros oradores foram os seguintes: o sr. Armando Falcão, que leu telegramas de Camocim e Anápolis, dando conta da situação aflitiva do povo relatando o aumento de um trem, por famílias, que não negam o delito, a fim de obterem farinha de mandioca; sr. Galileo Paranhos, pedindo que se descesse andamento ao projeto que manda construir usina hidrelétrica na cachoeira Dourada, sobre o Paraíba, entre Gólia e Minas; o sr. Vieira Lima, que chamou a atenção do Ministro do Trabalho, para o mau cumprimento que se dá na lei trabalhista, no Estado do Paraná; o sr. Brígido Tinoco, que fez um apelo ao Diretor do Trânsito, no sentido de ser colocada a fiscalização no entroncamento da rua Clapp com a São José, em defesa da segurança do povo, de Niterói que passa, necessariamente, por aquele perigoso cruzamento; e, finalmente, o sr. Félix Valois, para ler mais uma carta do Rio Branco, que fala contra o Governador do Território.

MEMORIAL AO SR. FLORES DA CUNHA

O sr. Barreto Pinto iniciou sua intervenção parlamentar por uma atitude simpática e coerente com seus propósitos de não olhar o passado, apenas encarando o trabalho em proveito da coletividade.

Mai foi informada da situação de saúde do sr. Flores da Cunha, que se encontra doente, o representante do Distrito Federal requereu a designação de uma Comissão para visitar o representante gaúcho. Encaminhando o requerimento, o sr. Barreto Pinto, exaltou o parlamentar adoeitado, solicitando que a Câmara lhe prestasse a homenagem pletizada. Aproveitou o requerimento foi designado o próprio sr. Barreto Pinto e mais os srs. Afonso Arinos e Lima Figueiredo.

ORDEN DO DIA

A ordem do dia, a seguir. Foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que abre crédito para a instalação de usina em Candeia, Rio Grande do Sul. Também

Monumento a Ruy e auxílio as vítimas dos incêndios no Maranhão

Matérias apreciadas pela Comissão de Justiça do Senado

Estivera reunida a Comissão de Constituição, Justiça do Senado, sob a presidência do sr. Dario Cardoso. Inicialmente, o sr. Aloysio de Carvalho relatou os projetos que autorizam o Governo a abrir os créditos de Cr\$ 2.000.000,00 e Cr\$ 10.000.000,00 para, respectivamente, atender as vítimas dos incêndios ocorridos na capital do Maranhão e erigir monumento à memória de Ruy Barbosa, concretizando, deste, dispositivo da Constituição. Noutro projeto, o sr. Aloysio de Carvalho frisava a constitucionalidade da iniciativa da Câmara que estabelece prazo para a construção e pavimentação do trecho Salvador-Feira, da estrada Salvador-Porto Nacional. Os

Novo Diretorio Nacional do P.S.T.

Eleito o sr. Martins e Silva para a presidência do Partido — Os novos membros

Encerrou-se a Convenção Nacional do Partido Social Trabalhista, realizada nesta capital, com o fim de eleger o novo Diretorio Nacional do Partido.

O novo órgão central ficou constituído dos seguintes membros: governador Eugênio de Barros, senador Antônio Bayma, sr. Lima Campos, deputados José da Silva Matos, Afonso Males, Hugo Machado, Alfredo Dualibe, Costa Rodrigues, srs. Silvestre Pêrciles de Góis Monteiro, Eduardo Santos Maia, Nilo Souza, Luiz Augusto França, Luiz Granja Coimbra, Tancredino Moreira da Silva, José Pereira da Silva, Henrique Camargo, Carlos Lessio da Silva, René de Souza Pinto, João Matiar, Silva Novais, Leontine Rosas, Antônio Ramos Duarte e Luiz Martins e Silva.

E' a seguinte a Comissão Executiva: Martins e Silva, Altamirano Requião, Henrique Camargo, Arnal Antonio dos Santos, Silva Guimarães, Vasco Corto Real, Nilo Souza Pinto e Antonio Ramos Duarte.

O novo presidente da assembléia é o sr. Martins e Silva, tendo sido eleito presidente de honra o senador Vitorino Freire.

Participação do empregado nos lucros da empresa



No Rio Negro, produtores de filmes e artistas — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a visita dos diretores e artistas da Marabá Filmes, tendo à frente os senhores Gabriel Bernardes, Norival Pita de Alvarenga e Francisco d'Oliveira e os artistas Inah Nezene e Miriam Moema. Na ocasião, o sr. Gabriel Bernardes, em nome da Marabá Filmes, agradeceu ao Chefe do Governo o apoio que S. Exa. sempre deu ao cinema nacional de um modo geral e particularmente à realização da película "Com Sacrifício da Própria Vida", ora em montagem, sob a responsabilidade daquela produtora. O filme em mira transportará para a tela o heroísmo do nosso povo por ocasião da luta comunista de 1935, quando os inimigos da Pátria quiseram implantar um regime contrário à ordem brasileira. O presidente Getúlio Vargas, respondendo à saudação, agradeceu a visita e declarou que sempre foi seu propósito amparar o cinema nacional, dizendo ainda que a criação do Instituto Nacional do Cinema, cujo estudo já se acha concluído, será enviado ao Congresso Nacional, para com que o cinema no Brasil entre em sua fase definitiva. Enquanto isso — concluiu o Chefe do Governo — vamos usando das prerrogativas do decreto em vigor sobre o cinema, regulamentado recentemente. No clichê, um aspecto da audiência.

PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL PRIVADO NOS TERMOS DO PROJETO DO GOVERNO

Novamente debatido nas Comissões de Economia e Transportes da Câmara, o problema do petróleo nacional — Os esclarecimentos do diretor do Dpto. da Produção Mineral

Nova reunião conjunta realizaram, ontem, as Comissões de Economia e de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados, para o estudo do problema brasileiro do petróleo. A exemplo do que fez o general Juarez Távora, trouxe o seu discurso o engenheiro Avelino de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, que fez uma longa exposição dos seus pontos de vista técnicos, em torno do importante assunto. Referindo-se às zonas consideradas petrolíferas, manifestou-se favoravelmente ao projeto oriundo de mensagem do atual Governo, declarando, porém, que se deve garantir oportunidade para todo capital que se vier a interessar pela exploração do ouro negro no Brasil, impondo-se-lhe, todavia, as necessárias restrições no tocante ao tempo e espaço.

RESPONDENDO AS PERGUNTAS

Respondendo a perguntas formuladas por alguns deputados o sr. Avelino de Oliveira referiu-se à indústria petrolífera mexicana. Depois de acentuar haver visitado o México ultimamente, afirmou que o problema fôra resolvido ali pela fórmula nacionalista, sem que se impedisse que o órgão responsável pela orientação do governo contratasse o trabalho de empresas norte-americanas para a pesquisa e lavra. Acrescentou que essa prática não envolve concessões, permitindo-se às companhias, contudo, trazer pessoal técnico, material, etc. Recebem elas — frisou — quando se inicia a produção, 50% apenas do valor dessa produção, que a PEMEX, paga de acordo com o preço oficial, e isto, tão somente, no decorrer do tempo chamado de despesa. Decorridos 18 anos de exploração, aquele orção passa a pagar, então, apenas 15%, correndo ainda as companhias o risco de prejuízo, se não acharem petróleo. Declarou o diretor do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura que tal processo, não obstante, não deverá ser o preferido pelo Brasil.

O PETRÓLEO NO MEXICO

A uma pergunta do sr. Amando

Fontes declararam o sr. Avelino de Oliveira sobre a indústria do petróleo no México:

"Tudo ali vai em grande progresso. Num exame superficial posso dizer que conta com 3 pequenas estradas de ferro, uma grande frota de petroleiros e exporta 70 mil barris por dia. Notei grande simpatia pelo americano, mas, também, grande reserva no sentido de que a indústria, cala nas mãos do capital estrangeiro. Há uma grande reação nesse sentido. O México trata de conciliar o seu interesse econômico com a defesa nacional."

A SOLUÇÃO BRASILEIRA

Declarou-se, afinal, contra o monopólio estatal, ressaltando, mais uma vez, que se deve admitir a participação do capital privado, nos termos consubstanciados no projeto do governo, no qual se estabelece uma margem para o capital estrangeiro que talvez não se interesse, entretanto, por não ter confiança em nossa técnica. No tocante à criação da Petrobras, declarou ser muito melhor venha ela a ser uma companhia, porventura, não ficará sujeita à padronização artificial e comumente prejudicial ao serviço público, podendo selecionar pessoal pelo verdadeiro mérito e não pelo simples boletim de merecimento.

No Rio, o Governador paulista

Chegou ontem, inesperadamente, o sr. Lucas Garcez

Precedente de São Paulo, chegou ontem ao Rio, às últimas horas da tarde, o sr. Lucas Garcez.

A viagem do governador paulista constituiu surpresa nos círculos políticos, pelo seu caráter de sigilo, pois que o sr. Lucas Garcez não era esperado, aqui, por esses dias.

"A MANHÃ" NOINGÁ ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

A PREOCUPAÇÃO DO PRIMEIRO ANO DE GOVERNO

Analizados pelo chefe do Executivo fluminense os principais pontos atacados pela atual administração do Estado do Rio

Abastecimento de água para a Capital e interior fluminense, saneamento, construção de estradas, crédito e assistência técnica para a lavra, construção de escolas e reforma de base no ensino primário foram as principais preocupações do governo do sr. Amaral Peixoto em um ano de administração cujo aniversário acaba de se comemorar com a ratificação e início de alguns dos planos que, dado sua envergadura, consumirão o período restante da gestão da atual administração do Estado.

ASSESSURADA A CONTINUIDADE DAS OBRAS DENTRO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO

Falando no domingo aos fluminenses, como faz habitualmente nos domingos através do microfone da Rádio Clube do Brasil, o Chefe do Executivo fluminense sublinhou que os principais problemas com que se defrontou, nos primeiros dias, a administração atual, já estão praticamente resolvidos, esperando o Governo, de 1952 em diante, entrar em plena fase de realização dos planos que, desde o início, foram os quais tiveram início na data do primeiro aniversário da gestão.

TAMBÉM NO INTERIOR FOI SOLUCIONADO O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Para solucionar o problema da carência d'água nos municípios que se vêem a braços com esta questão disse o sr. Ernani do Amaral Peixoto: "São construídos os serviços de abastecimento de água nos seguintes municípios: Paraíba do Sul, Porticiúcula, Itaboraí (sede e Venda das Pedras), Bom Jardim, Cachoeira de Macacu (distrito de Japuíba), Macaé, Itaocara, Cambuí (2, 3, 4 e 5 distritos), Campos (distrito de Santo Amaro), Magé (sede do 2º distrito), Natividade de Carangola, Angra dos Reis, Bom Jesus de Itabapana, São João da Barra, Três Rios (distrito de Arari), Rio Bonito, Sagoroma, Sumidouro, Resende (distrito de Itaipava), Itavara (sede do distrito de Lúcio), Sapucaia, Duas Barras e Cantagalo.

São amplificados os serviços nas seguintes localidades: Campos, Silva Jardim e Marquês de Valença, e concluiu o sr. de Vargem Alegre.

Serão construídas redes de abastecimento em Silva Jardim, Marquês de Valença, Natividade, Miracema e Sapucaia e ampliação de Campos.

Essas obras, muitas das quais já estão em execução, custarão 25 milhões de cruzeiros, e os recursos para enfrentá-las estão previstos no orçamento do Estado e nos créditos abertos, por conta de empréstimos realizados. Em julho de 1953 deverão estar concluídas.

AGUA PARA NITERÓI E SÃO GONÇALO: PARA OS MORROS E SUBURBIO

As providências para a definitiva ampliação do plano de abasteci-

O senador Gomes de Oliveira expõe suas idéias a respeito — Problemas da pecuária em Mato Grosso — Aprovado mais um ato do prefeito

O sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB no Senado, leu, ontem, nessa Casa do Congresso, um discurso em que focalizou a questão da participação do empregado no lucro da empresa, de que cogita dispositivo constitucional que o Congresso procura regulamentar através de projeto em andamento.

Depois de fazer várias considerações sobre a nossa atualidade social, sob a pressão inflacionista e ao embate de doutrinas extremistas, o senador Carlos Gomes de Oliveira se mostrou partidário do regime de livre iniciativa, sem desconhecer que as indústrias básicas e certos setores econômicos devam ser controlados pelo Estado.

Entende que já não é mais possível deixar de reconhecer paridade entre o capital e o trabalho, para pô-los em igualdade de posição. Assim, dentro desse postulado é que há de ser encarada a distribuição do lucro também aos trabalhadores determinado pela Constituição.

QUESTÕES FUNDAMENTAIS

Prosegue o sr. Gomes de Oliveira dizendo que considera quatro questões fundamentais: a) A participação entre o valor do trabalho e do capital, para estabelecer a devida proporção. Sugere então que o valor do trabalho seja determinado pela soma dos salários pagos durante um ano. O participante da importância assim apurada concorrerá com o capital para a auferição dos lucros. Assim a empresa que ocupar mais trabalhadores a eles distribuirá maiores lucros; b) O risco do capital. O empresário quando aplica o seu capital arrisca-se a não ter lucro e até perdê-lo. É razoável que se lhe dê o estímulo de uma percentagem nos lucros; c) Dificuldade, impossível mesmo, será a distribuição de lucros que já durante o ano, se inverteram na empresa por exigências do negócio. Por isso, os lucros só devem ser distribuídos anualmente, em proporções mínimas, tanto ao capital como ao trabalho, num 12% para cada um. O mais ficará na empresa, para constituir fundos de reserva e para investimentos na própria empresa ou em outras iniciativas; d) Mas, então esses fundos já pertencerão ao capital e ao trabalho em partes iguais para serem distribuídos oportunamente, em adesão ao empresário e aos trabalhadores.

Deixa forma ficará resguardada a necessária concentração de lucros para formar novos capitais como é a exigência do regime da livre iniciativa.

Não esquece o plano do Senador Carlos Gomes de Oliveira uma percentagem, embora pequena, para a diretoria e outra para fundos de assistência social.

PROBLEMAS DA PECUÁRIA

O sr. Vespasiano Martins foi o orador seguinte. Tratou de problemas da pecuária, dizendo que "a crise que se vem verificando no abastecimento da carne aos centros consumidores, exige dos poderes públicos que atentem no que se está passando no interior do país, notadamente em seu Estado, Mato Grosso, um dos maiores centros de produção de carne, contando as estatísticas, ser o seu rebanho de bovinos não inferior a 4 milhões de cabeças. Essa imensa fortuna nacional — acentuou — está ameaçada de ruína pela falta de cuidados, no próprio interesse de na-

ção". Disse que o pouco rendimento dos rebanhos bovinos de Mato Grosso se deve a vários fatores. Além das estagernas periódicas, falta de sal, divisão inapropriada dos campos em áreas extensas demais, escassez de reprodutores, as doenças infecciosas, parasitárias e cárricas, a que se acham sujeitos os rebanhos, a sua negligência. A pneumonia é uma calamidade.

Após considerações sobre o assunto, o sr. Vespasiano Martins fez apelo ao Ministério da Agricultura, no sentido de que sejam tomadas pelo seu Ministério medidas para a defesa dos rebanhos bovinos do seu Estado.

O representante matogrossense fez outros apêlos: ao Ministério da Educação e Saúde, para que determine providências para o combate à febre amarela alvitreira, que surgiu em municípios do seu Estado — Dourados, Ponta Porã, Bela Vista e Santa Ana da Paraíba.

CANDIDATURAS

Na ordem do dia, foi rejeitado o projeto de lei da Câmara, que determina o fornecimento, pelo Governo da União, dos meios de transporte, para instalação nas distâncias de aguardante e álcool de pais.

DRAGAGEM DO PORTO DE LAGUNA

Foi aprovado o projeto de decreto legislativo, que mantém a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro ao termo aditivo celebrado entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a Cobral Companhia de Mineração e Metalurgia "Brasil", para dragagem do porto de Laguna, Estado de Santa Catarina.

PROVIMENTO DE CARGOS DE COMISSARIO DE POLICIA

Com uma emenda, foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre a criação de 15 postos de polícia, no âmbito do Estado de São Paulo, no valor de R\$ 705, de R\$ 54,99, que regula o provimento de cargos da carreira de comissário de Polícia do Quadro Permanente do Ministério da Justiça. A emenda, de autoria do sr. João Vilasboas, manda substituir o § 1º do art. 15 pelo seguinte: "Decorrido o prazo estabelecido neste artigo, o Ministro da Justiça submeterá os requerimentos dos interessados, com os documentos e informações que os acompanham, ao despacho do Presidente da República".

HAVERA O BAILE DE CARNAVAL NO MUNICÍPIO

A última matéria constante do atulho da ordem do dia era o veto parcial do Prefeito ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que proíbe a realização de bailes, conferências, banquetes, etc., no Teatro Municipal. O Prefeito vetou a palavra "bailes", a fim de possibilitar a realização do baile de carnaval naquele teatro. O veto foi aprovado por 22 votos contra 14.

Deputados mineiros regressam ao Rio

Em um dos Banderantes da Panair do Brasil procedente de Belo Horizonte retornaram à capital da República os deputados Benedito Valadares, antigo governador de Minas e Ovídio de Abreu, ex-presidente do Novo principal estabelecimento de crédito, ambos da bancada mineira na Câmara dos Deputados que ali foram congratulados com o governador Juscelino Kubitschek pela passagem do primeiro aniversário de sua gestão.

CRÉDITO PARA A LAVOURA

"Aos lavradores quero transmitir duas notícias rápidas, mas de alta importância. A Secretaria de Agricultura, que há importou 300 "leões" espera receber mais durantes e outros tantos caminhões para distribuição entre os fazendeiros inactos. Vamos receber também equipamento mecanizado para a lavoura, equipamento que iremos colocar em uso, em poucos dias, para a distribuição de sementes e fertilizantes, e para a contratação empreitada em propriedades particulares.

Espero enfrentar, ainda este ano, um problema que, a meu ver, é o mais importante para a produção e crédito. Vamos fazer uma experiência, criando no Banco do Crédito do Estado um Fundo para o financiamento da agricultura. Será uma experiência, como disse, mas, se der resultado, como espero, a se for continuada, dará uma contribuição decisiva para a solução do problema sobre o qual tanto falamos e escrevemos, mas que ainda preocupa os que se interessam pelo futuro do país".

As medidas que visam favorecer os trabalhadores do campo já foram tomadas em parte planeadas, estando apenas de estudos finais. Oportunamente o Governo do Estado fará a comunicação do programa em amplo detalhe.

NO PALÁCIO ITABORAÍ

O governador do Estado do Rio recebeu ontem, em Petrópolis, no Palácio Itaboraí, as seguintes pessoas: sr. deputado José Pedroso, Carlos Rodrigues Bianco, diretor do Banco Uruguia de Administração e Crédito e Murilo Beltrão Arruda Costa.

Despachou com o sr. cel. Agnello Felo, secretário do Escritório Público.

APROVADO O VETO DO EXECUTIVO

A alguns dispositivos do projeto que dispõe sobre o pagamento de auxílios e subvenções — As razões invocadas — A discussão da matéria

O CONGRESSO Nacional realizou mais uma sessão noturna, no Palácio Tiradentes, a fim de resolver sobre o veto do presidente da República oposto, parcialmente, ao projeto que dispõe sobre o pagamento de auxílios e subvenções. Conforme se esperava e tendo em vista que a matéria contém interesse político de todos os representantes, os debates foram prolongados e arditos.

OS DISPOSITIVOS VETADOS

Foram os seguintes os dispositivos vetados pelo Presidente da República:

Art. 4º

§ 4º — Na discriminação por unidades federativas, a que se refere os §§ 1º e 2º o montante atribuído a cada uma delas será fixado, tanto quanto possível, na razão direta da respectiva representação parlamentar.

§ 5º

O montante das subvenções ordinárias atribuídas ao Distrito Federal poderá ser elevado até o triplo do que deveria caber-lhe normalmente, para atender-se ao excedente a instituições de âmbito nacional com sede na capital da República.

Art. 11.

Os créditos orçamentários referentes a subvenções de que trata esta lei serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuídos ao Tesouro Nacional, que porá no Banco do Brasil à disposição do Ministério da

Educação e Saúde, os referentes a subvenções extraordinárias.

§ 1º — Nos dois primeiros meses de cada ano, o Tesouro Nacional distribuirá as quantias fiscais nos Estados, nas delegacias correspondentes a subvenções ordinárias destinadas às instituições com sede nos mesmos.

§ 2º

O Ministério da Educação e Saúde solicitará ao Banco do Brasil, à conta dos créditos postos à sua disposição, o pagamento das subvenções extraordinárias às instituições beneficiadas, no local das sedes destas ou nas localidades mais próximas, por intermédio das agências do referido Banco, deduzidas de cada subvenção extraordinária as respectivas taxas de serviço bancário.

§ 3º

As subvenções e auxílios não pagos no exercício serão inscritos em "restos a pagar".

A DECISÃO DO CONGRESSO

Abertos os debates sobre a matéria, falaram contra o veto os srs. Daniel Faraco e Barreto Pinto. Este último, surpreendido a Casa com uma atitude combatendo a decisão do Executivo, afirmou que, finalmente, o projeto, por considerá-lo prejudicial aos interesses nacionais. No seu discurso, o sr. Barreto Pinto frisou que assim se manifestava por considerar que, desse modo, melhor serviria suas próprias convicções.

A favor do veto, manifestaram-se os srs. Lamela Bittencourt e Brochado da Rocha, cujos discursos impressionaram favoravelmente a Casa.

A VOTAÇÃO

Posta a matéria em votação, verificou-se o seguinte resultado: mantido o veto ao artigo 4º do projeto e rejeitado o veto ao artigo 11º. Desse modo, apenas o art. 4º ficou vetado.

DESDE CEDO NA SENDA DO CRIME

(Conclusão da 1.ª página)

por sua ação em defesa dos me-
canismos tomem qualquer providên-
cia.DESDE CEDO NA SENDA DO
CRIME

Os resultados de tão criminosas negligências não se fazem esperar. Habitualmente desde cedo à senda do crime, os gurus preparam-se para, mais tarde, praticarem toda sorte de tropelias e arruaças, ignorando sistematicamente a lei, que não aprenderam a conhecer na infância. Três órgãos principais têm o dever precioso de cuidar das crianças. São eles o Juiz de Menores, a Delegacia de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública e o Serviço de Assistência a Menores do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. No princípio, ou porque tivessem que atender a um menor número de casos, ou porque houvesse mais senso de responsabilidade por parte dos seus chefes, a prestação de assistência e recuperação da infância desviada era dada com mais seriedade. Os três organismos competentes, já citados, procuravam trabalhar em conjunto, auxiliando-se mutuamente, de vez que o objetivo era um único. Com o correr dos anos, todavia, tal identidade tão salutária deixou de existir e o que se verifica hoje é que o pouco que fazem tem um caráter estanque, ignorando o Delegado o que anda pensando o Juiz de Menores e este, por sua vez, inteiramente alheio ao que vai pelo SAM.

ABANDONADOS A PROPRIA
SORTE

Qualquer pessoa que ande pelas ruas centrais da cidade, de dia ou de noite, ou ainda de madrugada, é forçada a assistir ao quadro, desolador para os seus olhos de patriota e cristão, da infância abandonada à sua própria sorte. Não adianta chamar a atenção dos poucos guardas existentes, pois que estes, cumpridores de ordens, de nada foram notificados.

Sem lar, sem família, os petizes, sofrem uma série imensa de injunções e em pouco tempo, tornam-se insolentes e até mesmo gamunhos. Sem teto onde repousar, dormem pelos bancos das praças ou nas soladeiras das portas e alimentam-se como e quando podem. ENGRAXATES DE BEIRA DE CALÇADA

Premidos pela necessidade de ganharem uns miseráveis níqueis para poderem comer alguma coisa, os gurus que muitas vezes nos irritam mas que são tão dignos de piedade, procuram lançar mãos dos mais variados meios. Os mais fortes moralmente, fazem por sua conta e risco, uma caixa de madeira, compram alguns vidros de tinta e transformam-se em engraxates de beira de calçada. Os demais, menos espertos, deixam-se explorar

Teatro das operações:
COPACABANA

(Conclusão da 1.ª página)

se que o produto deteriorado pela retenção forçada nos açouques, seja canalizado para os restaurantes ou levado a outros destinos, com grave perigo para a saúde e a própria vida do povo.

Foi em virtude de tão grave ameaça que as autoridades sanitárias da Prefeitura decidiram restabelecer os "Comandos Sanitários" a fim de agirem nos açouques numa fiscalização mais ativa contra os envenenadores do povo.

A frente da iniciativa está o Chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, da Secretaria da Agricultura da Prefeitura, dr. Paciano Aguiar, o qual, desde sábado, vem realizando diligências frequentes e inúmeras nos açouques desta capital a fim de verificar as condições sanitárias da carne nos mesmos armazenados.

Essas incursões dos "Comandos" estão sendo realizadas com a cooperação de elementos da Delegacia de Economia Popular que se encarregam dos flagrantes contra os contraventores. Assim, à hora em que A MANHÃ estiver circulando, as turmas do Serviço de Inspeção Sanitária e da D.E.P. estarão em grande atividade na zona sul onde serão varejados vários açouques.

A ação dos "Comandos", ainda não que fomos informados, abrangerá também as salchicharias e os restaurantes, de maneira a não deixar nenhuma brecha para os infratores e fechar o cerco contra os gananciosos inimigos do povo, que não trepidamente em vender-lhe carne podre, desde que, à custa de tão monstruoso crime, consigam aumentar seus lucros já fabulosos.

Domingo, ainda com a cooperação do sr. Fernando Schwab, foram percorridos 17 açouques da zona sul, e em dois deles foi encontrada carne com aspecto mau e enorme quantidade em estoque. Esses açouques foram os da rua Real Grandeza, de propriedade do açouqueiro David Bento Raposo, que tinha tanta quantidade de carne que suplantava a capacidade do frigorífico e o Talho Alencar, na praça José de Alencar. Uma novidade que surgiu: alguns detectivos da D.E.P. farão um curso de especialidade na Prefeitura. O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, instruído os policiais com conhecimentos gerais. E depois de serem julgados aptos, passarão a examinar a carne.

Ontem várias turmas daquele Serviço e da D.E.P. percorreram vários açouques de Campo Grande e Sta. Cruz e examinando toda a carne guardada, em quantidade maior, aliás, na zona suburbana, nada encontraram estragado.

TELEFONES PARA RECLAMAÇÕES

Em caso de suspeita de carne deteriorada, o povo poderá telefonar para 42-3887. Delegacia de Economia Popular onde um plantão atenderá as reclamações e providenciará a diligência.

pelos marmanjos que os obrigam a vender revistas velhas — as quais espalham pelas calçadas impedindo o trânsito dos pedestres — ou então, entregando-lhes saquinhos de amendoim torrado para serem vendidos ao preço de Cr\$ 1,00. Mais por pena do que por vontade, mesmo por que um saquinho de amendoim não vale o preço pedido, alguns populares compram-nos, sem saber que, desta forma estão concorrendo para locupletar os espertalhões e malandros que não querem dar duro e preferem viver à custa do trabalho das crianças. Tais indivíduos, além de acostumarem os petizes em atividades pouco recomendáveis, ainda por cima, ensinam-lhes as maiores bandalheiras e, frequentes vezes, batem-nos até cansar.

EXPLORADOS PELOS
ADULTOS

Incontáveis são as modalidades de exploração dos pequenos Patifes e marginais, da pior espécie, dão tratos à bola para inventarem maneiras de comover o coração do popular e, assim, extorquir dinheiro. Um dos processos, já é conhecido do povo e sempre lembrado pela imprensa, é aquele de que lançam mão mulheres desclassificadas que chegam até a pedir crianças emprestadas para fazerem-nas esmoliar. Tal prática, apesar de desmascarada, dá excelentes resultados ainda hoje. Não se conhece que tudo isso possa ser feito nas barbas das autoridades e em pleno centro da cidade. Ca-

deia para os patifes e asilos profissionais para os moleques, eis a solução que se impõe e que não pode ser taxada de dispendiosa, uma vez que, trabalhando em oficinas técnicas como aprendizes, em alguns meses estarão os gurus produzindo para o seu sustento e até mesmo para dar lucro à instituição que o abriga.

ESTÍMULO A INICIATIVA
PARTICULAR

Seria desperdício de tempo apelar para a Polícia, no sentido de minorar tão aflitiva situação. Repetidas vezes temos dito que ela está ocupada com outros "alios e importantes negócios". Por isto só nos resta esperar que o Juiz de Menores encete uma campanha tendente a resolver o angustioso problema e, paralelamente, recomendar o maior estímulo à iniciativa particular no que se refere à proteção à infância. O Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Educação e Saúde, que tem a dirigir-lo um dos mais completos técnicos no assunto, tem procurado realizar algo a propósito.

Não pode e não deve ser dispensada a sua opinião abalizada, como se tem feito sistematicamente. Que se procure ouvir os que podem oferecer soluções rápidas e práticas, como o Professor Martagão Gesteira. Que se culde de encorajar de frente a questão, deixando de lado as campanhas de fachada. Só então estaremos cuidando do futuro Brasil.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19.30 hs. — Telex: 42-6467 — Res. 37-3301

Reação em Minas contra os exploradores do povo

(Conclusão da 1.ª página)

A nossa vez não seriam necessários tais acontecimentos, pois medidas severas vinham sendo tomadas pelo governo no sentido de coibir o abuso desses "tubarões" inescrupulosos que nada tinham até então. A simples reação popular pela abstenção da compra dos produtos majorados, surtira mais efeito do que os enormes prejuízos causados pelo quebra-quebra, que refletirá na própria economia do povo, pois as indenizações terão que ser feitas pelos cofres públicos, já sobrecarregados com enormes encargos.

O PERIGO DOS AGITADORES EXTREMISTAS

Além do mais, elementos estranhos, mais se aproveitam dessas horas para empregar seus costumeiros métodos, implantando o terror e estafando vidas. Mascaram um movimento normal de um povo pacato e que defende o seu bolso, num comício em que são exaltados os "primores" de uma doutrina contrária ao nosso regime e a nossa formação de povo cristão. É necessário que a população esteja sempre alerta e que já se organizem de tal modo que coloquem à sombra, os inescrupulosos que acumulam riquezas à custa do suor do trabalhador. O exemplo do que estamos afirmando, está na lei que autoriza o executivo a intervir no domínio econômico e que institui os tribunais populares por onde a própria população passará a julgar seus próprios tiranos. Já está a COPAP, já em votação, e que dentro em pouco, conforme vem de ser anunciado, fará a concorrência ao comércio inescrupuloso e ganancioso, instalando açouques, armazéns e padarias para venda, diretamente, das metrôforas de primeira necessidade, e mais baratos.

Confiar nas autoridades e no abster de combater os proventos majorados, deve ser a atitude que a população de Minas e do Brasil deverá tomar.

Essa vem sendo a orientação de nossos reportagens a propósito do aumento exagerado no preço da carne, no Rio de Janeiro, que já teve seus reflexos favoráveis com a baixa do produto de Cr\$ 35,00, para Cr\$ 19,50.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

★ NO FÔRO ★

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — VARAS CRIMINAIS

APROPRIAR-SE DA CÂMBIAL E FOI
CONDENADO

Mário Pinto Monteiro foi denunciado, há tempos, em São Paulo, por se ter apropriado de uma letra de câmbio no valor de dois mil e seiscentos cruzados, do aval de Augusto Soma.

O juiz, concluiu a instrução criminal, condenou o réu a um ano de prisão, e multa de duzentos e cinquenta cruzados. O advogado do acusado recorreu para o Tribunal de Justiça local, alegando não ter sido justa a sentença, uma vez que prova havia, nos autos, de que o título não fora furtado, como dizia o queixoso.

COBRANÇA VIOLENTA
POR CAUSA DE 10 CRUZEIROS
DEU UMA CANIVETADA

Lucio Alves de Oliveira, de 24 anos, solteiro, servente da Fábrica de Tecidos América, Fabril, residente na rua Capuana n. 215, furdado, foi brutalmente agredido a golpes de canivete, por João Raimundo da Silva, de 29 anos, encarregado de umas obras da rua Conselheiro Ferraes, e morador na rua Adolfo Metas, sem número.

O fato se verificou na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Castro Barboza. Lucio devia dez cruzeiros a João, há seis meses. Este então resolveu cobrar a dívida à força.

A vítima foi socorrida na Asaleta, apresentando ferimentos no hemitórax.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

3.ª, 5.ª e sábados

das 15 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 10.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Dr. Vasconcellos Cid

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

INCONFUNDIVEL!

MANOIRA PARA AUMENTAR
OS LUCROS DOS DONOS DE
CINEMA

O aumento de preços nos lugares de cinema está causando sérios danos à indústria pública. E se processo teve o rápido andamento na extinta COP e propõe-se agora a possibilidade de ser revertido quando o C.O.P.A.P. passar a deliberar sobre preços.

O aumento de 30% nos ingressos de cinema está sendo considerado exagerado e acima das necessidades do fim que se destina: — reajustamento de salários dos empregados nessa atividade. O aumento que deveria ser destinado exclusivamente para esse fim, dará, porém, maiores lucros aos proprietários das metrôforas de diversas. Dessa maneira, não se justifica, considerando o número reduzido de empregados, as margens de maioração concedida. Assim, a medida pleiteada pelos proprietários de cinemas, sob o fundamento de favorecer os empregados, constitui uma autêntica manobra para aumentar os lucros já grandes das empresas.

FALECIMENTO NO H. P. S.

Faleceu ontem, às 18 horas, no H.P.S., Pedro Marinho dos Santos, de 58 anos, solteiro, comerciante, residente na rua Clarimundo de Melo 1.164, que no dia 2 p.p. foi colhido por um auto.

O ESCRIVENTO NÃO CONHECE AS
MANHAS DO PROCESSO

Nos autos de ação-crime movida pela Justiça Pública contra Moisés Martins do Nascimento e outros, denunciados por crime de assalto, o Juiz sr. Euclides de Oliveira Alves proferiu o seguinte despacho:

"Os autos não vieram conclusos para despacho de promoção. Ainda mais, o fato de ter sido suspenso o prazo de diligências demonstra isso mesmo e também que o escrevente Rui não conhece a manha de processos".

MATOU O DESAFETO

Há tempos, José Simão de Oliveira foi preso, em Jataí, Estado de Goiás, por ter esfaqueado um desafeto, que veio a falecer em consequência dos ferimentos recebidos. Decorrido tempo o acusado impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Justiça, alegando que o processo se achava parado, já há meses, sem que houvesse notícia de julgamento próximo.

O Tribunal negou o habeas-corpus, sob o fundamento de não haver, no caso, constrangimento ilegal. Daí o recurso para o Supremo Tribunal Federal, o qual lhe negou provimento, confirmando, assim, a decisão anterior.

MATOU O MARIDO
QUANDO ESTE DORMIAA CRIMINOSA, A SEGUIR,
ATIROU-SE A UM POÇO

BELO HORIZONTE, 4 (Assapres) — A Vila Boa Vista, situada no subúrbio da Parada de Abadia, nesta capital, foi palco de uma tragédia passionai. Maria J. de Oliveira, casada com o pedreiro Manoel Vicente de Oliveira, porque estava sendo traída pelo marido, assassinou-o quando dormia, com um golpe de machado na cabeça, decepando-lhe a orelha esquerda. Depois de assassinar o marido, Maria José apanhou uma lâmina gilete que se encontrava sobre a mesa e golpeou o próprio pescoço, tentando suicidar-se. Como os golpes não surtiram os efeitos por ela esperados, correu para o quintal e atirou-se numa cisterna de 20 metros de profundidade. Com fraturas dos membros inferiores e superiores e ferimentos no pescoço, foi ela conduzida para o Hospital de Pronto Socorro, onde se submeteu a várias intervenções.

Descarregou a arma sobre o autor de sua desgraça

(Conclusão da 1.ª página)

te. Ao usando de sua força física, subjugou aquela que gerara, violentando-a.

Assim teve início uma inacreditável novela que mais tarde teve o seu epílogo sangrento.

RETRATO DE UM
DESCARREGADO

Copacabana, como todos os bairros desta Cidade Maravilhosa, vive infestada de elementos cuja única ocupação é armar de ordens e atentar contra a integridade física dos seus semelhantes. Frederico Brunes Neves, de 23 anos, solteiro, brasileiro, sem profissão, nem residência, mais conhecido por Freddy, pertence a essa escória. De boa aparência, possuidor de um físico avantajado, além de seus falcetras, é também conhecido como conquistador, cuja tarefa satisfaz usando de maneiras melíficas ou da força bruta. Já foi preso e condenado a quatro anos de prisão, sendo posto em liberdade, após cumprir dois anos de sua pena, benfiteado que foi pela liberdade condicional. Assaltou e roubou um historiador em Copacabana e rebelou-se contra a guarnição da RP que o deteve, com quem entrou em luta corporal. Solto, voltou a levar a mesma vida, que tanta celebridade lhe dá naquele bairro chique.

ANTECEDENTES DO FATO

No apartamento numero 1.110 do Edifício Olimpio situado na rua Figueiredo Magalhães, 32, reside Rodolfo Pires Ferreira, de 23 anos, solteiro, oficial da reserva do Exército e professor de educação física em vários educandários desta capital, e sua companheira Nidia Rosa, brasileira, também de 23 anos, solteira, antiga aêro-moça e atualmente funcionária dos escritórios da Panair do Brasil. Nidia, morena simpática e elegante, teve a infelicidade de ser notada por Freddy que, sempre que podia, a abordava, fazendo-lhe propostas desonestas. A jovem, porém, sempre o repelia. A beleza física de Freddy não abalava o amor que nutria por Rodolfo. Ferido em seu amor próprio, o "bonifido" a todos os seus conhecidos, já antecipa uma nova conquista.

Na madrugada de domingo último teve início a impressionante tragédia. Rodolfo, tendo ido ao baile carnavalesco do antigo Casino Atlântico, na saída deparou com Freddy a qual conhecia, mas com quem não tinha muita intimidade. Entre ambos se desenvolveu uma palestra, sendo que o último a certa altura, convidou-o a tomar alguma coisa, dizendo entretanto que não tinha dinheiro.

O outro prontificou-se a pagar a despesa, acrescentando, porém, ter de ir apanhar certa quantia em casa. Ambos se dirigiram para o apartamento e lá atenderam o jovem Nidia. Rápido o desordeiro fez seus planos. Rumaram para um bar situado na esquina da rua Siqueira Campos com Tonalera.

La pelas tantas, Rodolfo adormeceu, aproveitando-se Freddy para arrancar-lhe a chave do apartamento, indo então à procura de Nidia.

Ao ouvir bater na porta a jovem julgou ser o amante e abriu, mas logo após percebeu o logro. Quis gritar, mas o delinquente de arma na mão a intimidou, e a seguir satisfez seus baixos instintos. Na hora de sair ainda teve tempo para apanhar mil cruzados que se achavam em uma mesa, oportunidade que teve Nidia de tomar-lhe a arma e assim, mantendo-o à distância, pôde gritar. Acorreu uma senhora vizinha, a Julia Zenith, que interfeiu, levando a moça para o seu apartamento.

O audacioso indivíduo não perdeu a calma. Voltou ao bar, auxiliou o companheiro a regressar à casa, e lá o deixou, advertindo à moça que se ela contasse algo, mais cedo ou mais tarde, perderia a vida.

TERRÍVEL DILEMA

Foi um domingo de penúria para Nidia. Seu companheiro sob os efeitos do álcool, passava mal. A certa altura, não resistindo, entre soluços, contou tudo que se passara.

Rodolfo, tomado de intenso odio, deixou imediatamente o apartamento em busca de Freddy. Bateu em todos os lugares que ele costumava frequentar, mas ninguém sabia dar-lhe notícias. Voltou e, em companhia de Nidia rumou para o 2.º distrito policial onde formulou a queixa. A polícia, por seu turno, andou à caça do acusado, mas também não o encontrou.

Freddy, que é muito conhecido naquele bairro, não tardou a sa-

ber de que ocorria, e ontem, em companhia de outro cafeleiro, que atende pelo nome de Luis, esteve na delegacia. No momento não se achava o delegado Hermes Machado, que incompletamente o prendeu, rumando a seguir para o local indicado, depurando com o ferido. Fez vir uma ambulância que removeu Freddy para o Hospital Miguel Couto, onde se acha internado em estado grave.

Nidia, desesperada, gritava por socorro e seu amante, do aposento tomou um carro, mandando rumar para o 2.º distrito, onde se apresentou ao delegado Hermes Machado, que incompletamente o prendeu, rumando a seguir para o local indicado, depurando com o ferido. Fez vir uma ambulância que removeu Freddy para o Hospital Miguel Couto, onde se acha internado em estado grave.

A moça estava no 11.º andar, para onde foi levado logo após o fato pelo zelador do edifício, de nome Francisco Barbosa. Convidada a comparecer a delegacia, ali foi acometida de vários desmaios, sendo preciso ser medicada, sendo-lhe aplicada inclusive uma injeção de morfina.

As armas foram apreendidas e o rapaz foi autuado.

"FOI MINHA DESGRAÇA"

Falando à reportagem, Rodolfo, um tanto nervoso, declarou não ter maiores intimidades com Freddy.

De fato o conhecia e ao sair do baile encontrei-me com ele. Estava um pouco "alegre" e quando ele me convidou para beber acetel, fui buscar dinheiro em casa, pois ele disse que se achava desprevenido.

Foi minha desgraça, arrastou o rapaz, para depois prosseguir: — No bar, da rua Siqueira Campos, devo ter sido narcotizado. Nunca me aconteceu aquilo. Minha cabeça ficou rodando e praticamente perdi os sentidos. Tudo deve ter sido obra daquele bandido

CAFÉ DA
MANHÃ

A CRÔNICA DA "PINTA"

(Conclusão da 4.ª pag.)

pinta, o bom feito, inclusive para servir a Deus.

Quem tem confiança num padre sem a "pinta" necessária? E preciso não desprezar nunca o exterior que compõe a personalidade. A pinta, eis a questão.

Dinah Silveira de Queiroz

Ministério da Guerra

— Major AUGUSTO F. DE ALVALHO, da D. F. E., por ter entrado em férias relativas ao ano de 1931.

ORQUESTRA DE NAPOLEÃO TAVARES E SEUS SOLDADOS MUSICAIS!



TREM DA ALEGRIA

A Rádio Nacional, colaborando com sua colmã, Rádio Clube, permitiu que Heber de Bóscoli e Yara Sales lançassem o seu "Trem da Alegria" pela Rádio Clube, entretanto, Heber continuará a apresentar o "Museu de Cera" e "A Felicidade Bate à Sua Porta" pela Rádio Nacional, assim como Yara Sales continuará brilhando na PRE-S, vivendo marxistamente o papel de "Mamãe Dolores" da novela "O Direito de Nascer".



polo "Baturá".

NOMEAÇÃO DO CAPELÃO MILITAR

Foram assinados decretos nomeando o capitão de mar e guerra Dorval do Reis para exercer o cargo de Adjunto da Divisão de Assuntos Nacionais da Escola Superior de Guerra, o capitão de fragata Walfredo Quintanilha dos Santos, para exercer o cargo de comandante "La Base "Almirante Castro e Silva"; o capitão de corveta Helder da Rocha Lito, em Sampaio, para exercer o cargo de capitão dos portos do Estado de Mato Grosso; o capitão de corveta Hyllo Ra-

zes, Alberto Augusto Parari, Oscar Bangerter, Roberto de Aguiar, Oscar Bangerter e Terra Ilmo Mroto.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

Foram assinados decretos, promovendo ao posto efetivo de almirante de esquadra o almirante de esquadra graduado Antonio Guimarães e transferindo-o temporariamente para a reserva; o capitão de mar e guerra do posto de segunda tenente os suboficiais Armando Pereira, Bartholomeu Baptista da Costa, Francisco Gonçalo, Francisco Coelho Bernardo, Genciano Fernandes Luz, Heraldo Lins de Sá, João Tavares Anuncies, Luiz Thmar, Manoel Carlos Sarmento, Mario José de Farias, Narciso

Apresentou-se anteontem a esta Diretoria, por ter regressado de Fortaleza em transito e continua em transito nesta Capital o Aspl

ptão de corveta Heio da Rocha Lopes Sampaio, para exercer o cargo de capitão dos portos do Estado de Mato Grosso; o capitão de corveta Hylio Ra-

Heráclio Linhares de Sá, João Tavares
Antunes, Luiz Thomaz, Manoel Canosa
Sarmiento, Mario José de Farias, Narciso

entre Madagascar e Ceilão); d) Mais amurada cruzetiro continuo sob vela (o anterior); e) Maier numero de milhas

(Conclui na 10.ª pág.)

Apresentam-se, anteontem, a esta Diretoria, pelos motivos abalizados, os seguintes Oficiais:

Arma de Infantaria.

Tenente Coronel VICENTE DE PAULA BATISTA, desta Diretoria, por ter entrado no gozo de férias relativas a 1951.

Major AUGUSTO PAES BARRETO, do 23º R. I., por término de férias e aguardar no Rio nova classificação.

Capitão WILSON ALVES FONSECA, do 17º B. C., por ter sido transferido para o 32º P. C., desativado.

1º Tenente MOACIR REIS, desta Diretoria, por ter que entrar em férias; BENJAMIM SOARES DE AZEVEDO FILHO, da E. M. M., por seguir para São Paulo onde vai cumprir o período de férias inclassadas a 4-11-1952.

2º Tenente ULISSES DE CARVALHO, da D. P. E., por ter que entrar em férias relativas no ano de 1951.

Arma de Cavalaria.

Tenente Coronel EMANUEL ALVES DA COSTA, da E. M. M.

ATLETA FOI O GANHADOR DO "HANDICAP--ESPECIAL"

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

(Conclusão da 9.ª pág.)

... e a esposa, num almoço a que estiveram presentes o comandante Nereu Corrêa, o capitão de corveta Geraldo de Azevedo Henning, o capitão-tenente Aryton Augusto Lobo de Carvalho, e respectivas senhoras.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao ministro da Marinha os capitães de fragata Alberto dos Santos e José Castanho Ramon, por terem sido exonerados do D.A.R.M.; o

capitão de fragata Jonas de Oliveira Pa. redes e o capitão de corveta Alvaro de Rezende Rocha, por terem assumido e passado o comando do contratorpedeiro "Greenhail" e o capitão de mar e guerra Luis Fernandes Barata, por ter regressado da Escola Sup. de Guerra.

AUDIÊNCIAS

O titular da Marinha recebeu em audiência o general Bernardino de Motos e o almirante Ernest H. von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana.

Ministério da Aeronáutica

SALA DE IMPRENSA NO AERÓPORTO INTERNACIONAL

Por ocasião das solenidades da inauguração das novas instalações do aeroporto do Galeão, os jornalistas presentes solicitaram do ministro providências no sentido de ser criada uma Sala de Imprensa na nova estação de passageiros aeroviários. Atendendo com a máxima solicitude, o titular da pasta da Aeronáutica, em palestra com o sr. Herbert Moses prometeu determinar aquela providência, adaptando uma dependência apropriada, onde os profissionais de imprensa fiquem confortavelmente instalados para o desempenho de suas funções, principalmente nas ocasiões em que tiverem de entrevistar passageiros ou outras personalidades de passagem por aquele aeroporto internacional.

Por motivo da atitude assumida pelo ministro aquiescendo à solicitação dos jornalistas, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao ministro da Aeronáutica o seguinte ofício: "Ao apresentar a V. Exa., em nome da Associação Brasileira de Imprensa, o meu próprio, as mais vivas felicitações pelas novas instalações do Aeroporto do Galeão — porta de entrada para aqueles que chegam ao Rio de Janeiro por via aérea, transformação que coloca o nosso Aeroporto no nível dos melhores do mundo, quer sob o ponto de vista técnico, quer da comodidade e dos atrativos que oferece aos turistas — quero também agradecer, em nome da classe que represento, ter V. Exa., a meu pedido, accedido imediatamente em permitir instalar uma sala de imprensa, para que jornalistas nacionais e estrangeiros possam transmitir de imediato suas impressões para divulgação.

Tendo a certeza de que V. Exa. honrará esse recito, comparando-o a certa maneira da sua inauguração, para que, de viva voz, possamos externar-lhe o reconhecimento da classe e da Casa do Jornalista. Saudações atenciosas".

NO CLUBE DE AERONAUTICA

Proseguem bastante intensos os preparativos com o Clube de Aeronautica festejar este ano o carnaval, realizando três grandes bailes, nos dias 22, 23 e 25 do corrente.

Para esses bailes, o salão do Clube está sendo ricamente ornamentado. O baile do dia 24, domingo, será dedicado

aos filhos dos associados, devendo ser realizado das 15 às 19 horas e o de adultos, das 22.30 às 4 horas.

As reservas de mesas e entrega de convites serão feitas a partir do dia 3 até 20 de fevereiro, na Secretaria do Clube. A Diretoria solicita aos associados, que retirem suas carteiras sociais, bem como as das pessoas de suas famílias, até o dia 20 de fevereiro, pois será exigida a carteira social individual.

SOCIEDADE DE DIREITO AERONAUTICO

Realiza-se amanhã às 10 hs. mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. A reunião terá lugar na sua sede, à avenida Marechal Camará, 233, 12.º andar, devendo serem tratados assuntos do máximo interesse.

CANDIDATOS A ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Estão sendo chamados a comparecer ao Instituto de Seleção e Controle do Ministério da Aeronáutica, hoje, às 13 horas, impreterivelmente, munidos de três fotografias 3 x 4, os seguintes candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar aprovados no exame intelectual do Concurso de admissão à Escola: Almirante Lopes Pimenta, Armando Santos Maciel, Antonio José Gurgel do Amaral, Almir de Moura, Aires Figueiredo, Antonio Carlos Gomes Rangel, Aroldo Hottelito Lassar, Celso Sampaio de Souza, Cyro Eduardo oulga da Silva, Cassiano Mariano Marques de Carvalho, Cícero Alessandro Lopes, Cesar de Barros Perlingeiro, Carlos Ribeiro de Azevedo, Camilo Ferraz de Barros, Delmar Jacobo dos Santos, Edlyo Ferreira de Melo, Edison Carvalho Alves, Evandro Alcino Pereira Abreu, Eduardo Celso Rodrigues Pena de Castro, Fábio de Araújo Lima, Fauro Knoploch dos Santos, Fernando Lopes Guimarães e Francisco Gomes da Silva.

ATOS DO MINISTRO

O ministro designou para as funções de ajudante de ordens do brigadeiro (Intendente Manoel Narciso Castelo Branco, o 1.º ten. int. de Aer. Armando Augusto Costa Martins, transferido, por necessidade do serviço, para a Subdiretoria

de Provisões de Intendência, o major intendente Alvaro Luis da Cunha Barbosa, da Subdiretoria de Finanças; para a Subdiretoria de Finanças, o ten. cel. int. Ary Lopes, da Subdiretoria de Provisões de Intendência; para a Diretoria de Intendência da Aeronáutica, o ten. cel. int. Abelardo de Medeiros Galvão Raposo e ten. cel. int. grad. Estevan de Lima Cordeiro, ambas da Subdiretoria de Provisões de Intendência; para a Diretoria de Engenharia, o maj. int. Djalma Floriano Machado, do Depósito Central de Intendência e classificou, por necessidade do serviço, na Subdiretoria de Provisões de Intendência, o ten. cel. int. João Batista Correa de Abreu e no Depósito Central de Intendência, o maj. int. José Dias de Paiva.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Electrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A, 1.º AND.
3.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

LABORATORIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.336 — Tel. 32-69000 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estáveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendeu libras a Cr\$ 52,41 e dólares a Cr\$ 18,72 e comprou a Cr\$ 51,46 e o Cr\$ 18,38 respectivamente. Assim ficou inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

PAIS	Cr\$	Cr\$
A vista:		
Dólar	18,73	18,38
Peso uruguaio	7,81	7,61
Peso argentino	1,00	0,99
Franc suíço	4,31	4,20
Florim	4,92	4,83
Peseta	1,70	1,66
Peso boliviano	0,31	0,30
Boles	1,20	1,18
Franc belga	0,37	0,36
Libra	52,41	51,46
Coroa sueca	3,62	3,55
Coroa tcheca	0,37	0,36
Coroa dinamarquesa	2,73	2,63
Franc francês	0,05	0,05

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Em 1 de fevereiro registraram-se as seguintes médias cambiais:

PAIS	Cr\$	Cr\$
Londres	52,41	51,46
Nova Iorque	18,72	18,38
Paris	4,31	4,20
Dinamarca	0,37	0,36
Portugal	4,92	4,83
Bélgica (francos belgas)	0,37	0,36
Canadá	0,37	0,36
Suécia	3,62	3,55
Espanha	1,20	1,18
Holanda	0,37	0,36
Argentina	1,00	0,99
Uruguai	7,81	7,61

BOLSA DE VALORES

Em condições ativas funcionou a Bolsa de Valores, ontem. Nos negócios levados a efeito foram regulares, ficando sustentados os negócios de guerra e as ações da União. Regularam cativas, as Municipais do Distrito Federal, e cativas de sortelões, de Minas e São Paulo e firmes as ações do Banco Português do Brasil. Os mais valores ficaram calmos, como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Ações Gerais:

Ações	Cr\$
5 Uniformes	685,00
87 Idem (60)	980,00
98 D. Emis.º Nom.	690,00
336 Idem (70)	718,00
13 Idem (73)	730,00
150 Idem	735,00
29 Idem — Empréstimos	670,00
101 Idem C/B. sem. de	670,00
1 Idem C/B. sem. de	670,00
19 Reajustamento	775,00
8 T. Nac. — 1930	870,00
140 Guerra — Cr\$ 100,00	150,00
45 Idem Cr\$ 200,00	150,00
10 Idem Cr\$ 500,00	385,00
600 Idem Cr\$ 1.000,00	777,00
54 Idem Cr\$ 5.000,00	3.900,00
Estaduais — Apis:	
584 E. Santo pt.	460,00
100 Minas 1177	650,00

CAFE

Desde 1.º do mês ... 2.403,505
Desde 1.º de julho ... 2.403,505

CAFE A TERMO ABERTURA

COTACOES POR DEZ QUILOS

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	181,50	180,20
Março	181,50	180,20
Abril	181,50	180,20
Maio	181,50	180,20
Junho	181,50	180,20
Julho	181,50	180,20
Vendas — 5.000 sacas	181,50	180,20
MERCADO — Firme	181,50	180,20

CAFE A TERMO ABERTURA

COTACOES POR DEZ QUILOS

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	181,50	180,20
Março	181,50	180,20
Abril	181,50	180,20
Maio	181,50	180,20
Junho	181,50	180,20
Julho	181,50	180,20
Vendas — 5.000 sacas	181,50	180,20
MERCADO — Firme	181,50	180,20

CAFE A TERMO ABERTURA

COTACOES POR DEZ QUILOS

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	181,50	180,20
Março	181,50	180,20
Abril	181,50	180,20
Maio	181,50	180,20
Junho	181,50	180,20
Julho	181,50	180,20
Vendas — 5.000 sacas	181,50	180,20
MERCADO — Firme	181,50	180,20

CAFE A TERMO ABERTURA

COTACOES POR DEZ QUILOS

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	181,50	180,20
Março	181,50	180,20
Abril	181,50	180,20
Maio	181,50	180,20
Junho	181,50	180,20
Julho	181,50	180,20
Vendas — 5.000 sacas	181,50	180,20
MERCADO — Firme	181,50	180,20

CAFE A TERMO ABERTURA

COTACOES POR DEZ QUILOS

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	181,50	180,20
Março	181,50	180,20
Abril	181,50	180,20
Maio	181,50	180,20
Junho	181,50	180,20
Julho	181,50	180,20
Vendas — 5.000 sacas	181,50	180,20
MERCADO — Firme	181,50	180,20

CAFE A TERMO ABERTURA

COTACOES POR DEZ QUILOS

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	181,50	180,20
Março	181,50	180,20
Abril	181,50	180,20
Maio	181,50	180,20
Junho	181,50	180,20
Julho	181,50	180,20
Vendas — 5.000 sacas	181,50	180,20
MERCADO — Firme	181,50	180,20

CAFE A TERMO ABERTURA

COTACOES POR DEZ QUILOS

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	181,50	180,20
Março	181,50	180,20
Abril	181,50	180,20
Maio	181,50	180,20
Junho	181,50	180,20
Julho	181,50	180,20
Vendas — 5.000 sacas	181,50	180,20
MERCADO — Firme	181,50	180,20

CAFE A TERMO ABERTURA

COTACOES POR DEZ QUILOS

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	181,50	180,20
Março	181,50	180,20
Abril	181,50	180,20
Maio	181,50	180,20
Junho	181,50	180,20
Julho	181,50	180,20
Vendas — 5.000 sacas	181,50	180,20
MERCADO — Firme	181,50	180,20

CAFE A TERMO ABERTURA

COTACOES POR DEZ QUILOS

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	181,50	180,20
Março	181,50	180,20
Abril	181,50	180,20
Maio	181,50	180,20
Junho	181,50	180,20
Julho	181,50	180,20
Vendas — 5.000 sacas	181,50	180,20
MERCADO — Firme	181,50	180,20

O mau tempo prejudicou de alguma forma, a reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea. O público não foi tão numeroso como de costume e, a parte técnica, embora sem acidentes de maior vulto, foi prejudicada.

A principal prova da tarde, o "Handicap-Especial" foi ganho, facilmente, pelo cavalo Atlética, acudado por Laurina.

O ganhador que foi conduzido por J. Pinheiro, correspondeu seu favoritismo.

Damos a seguir, o resultado técnico das carreiras.

PRIMEIRO PAREO

1.200 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 (A.P.).

1.º Harinha, A. Ribas ... 55
2.º Bambal, J. Pinheiro ... 55
3.º M. Linda, L. Moraes ... 55
4.º Nara, W. Andrade; Zará, 55
5.º Ulião; Hellana, 55, F. Machado e Ex. 55, R. Latorre.

RATEIOS

VENCEDOR: (1) Cr\$ 20,00.
DUPLA: (12) Cr\$ 35,00.
PLACES: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 25,00.
Ganho por: 4 corpos; do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

SEGUNDO PAREO

1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 (A.P.).

1.º Egreigous, W. Andrade ... 54
2.º Grumete, L. Diaz ... 54
3.º Welcome, A. Portinho ... 53
4.º El Toro, 52, B. Ferreira e Karib, 58, L. Moraes.

RATEIOS

VENCEDOR: (1) Cr\$ 38,00.
DUPLA: (12) Cr\$ 35,00.
PLACES: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Ganho por: 1 corpo e meio; do 2.º ao 3.º, 1/2 cabeça.

TERCEIRO PAREO

1.800 METROS — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 (A.P.).

1.º Arroz Amargo, R. Martins ... 47
2.º Fradinho, J. Pinheiro ... 50
3.º Guarumã, C. Chilleri ... 50
4.º Rio Verde, 52, J. Tinoco e El-Campador, 53, A. Portinho.

RATEIOS

VENCEDOR: (3) Cr\$ 21,00.
DUPLA: (14) Cr\$ 33,00.
PLACES: não houve.
Ganho por: 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 1 corpo e meio.

QUARTO PAREO

1.200 METROS — Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 (A.P.).

1.º P. Bird, A. Portinho ... 54
2.º Egil, R. Latorre ... 53
3.º Sakie, O. Ulião ... 53
4.º S. Ulião; Coromy, O. Reichel, e Coronet, 55, Sorriso.

RATEIOS

VENCEDOR: (7) Cr\$ 30,00.
DUPLA: (14) Cr\$ 45,00.
PLACES: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 22,00.
Ganho por: 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 1 corpo e meio.

QUINTO PAREO

1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 (A.P.).

1.º Minguinho, J. Pinheiro ... 57
2.º Alvor, S. Ferreira ... 50
3.º Intrépido, O. Reichel ... 50
4.º Urucânia, 48, M. Henrique; Asungui, 47, R. Martins e Lucifer, 50, F. Machado.

RATEIOS

VENCEDOR: (7) Cr\$ 27,00.
DUPLA: (24) Cr\$ 28,00.
PLACES: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 42,00.
Ganho por: 1/2 corpo; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

SEXTO PAREO

1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 (A.P.).

1.º Atlética, J. Pinheiro ... 55
2.º Laurina, L. Diaz ... 56
3.º Kurdo, U. Cunha ... 52
4.º La Coruña, 52, O. Ulião; Bakelita, 54, S. Ferreira e Espumoso, 51, J. Tinoco.

RATEIOS

VENCEDOR: (2) Cr\$ 14,00.
DUPLA: (12) Cr\$ 25,00.
PLACES: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.
Ganho por: 1 corpo e meio; do 2.º ao 3.º, 1 corpo e meio.

SETIMO PAREO

1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 (A.P.).

1.º Indolente, U. Cunha ... 55
2.º Pirajul, S. Ferreira ... 55
3.º Theophilus, G. Costa ... 55
4.º Paris, 53, C. Chilleri; Muchacho, 54, A. Ribas e Gold Mary, 56, J. Tinoco.

RATEIOS

VENCEDOR: (3) Cr\$ 42,00.
DUPLA: (12) Cr\$ 22,00.
PLACES: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.
Ganho por: 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

OITAVO PAREO

1.200 METROS — Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 (A.P.).

1.º Araripe, U. Cunha ... 53
2.º Nigéria, O. Ulião ... 53
3.º Frânia, R. Urbina ... 53
4.º Marais, 53, A. Portinho; Elida, 55, O. Reichel; Pilheria, 55, J. Portinho; Elegia, 55, R. Latorre e Encantada, 51, J. Pinheiro.

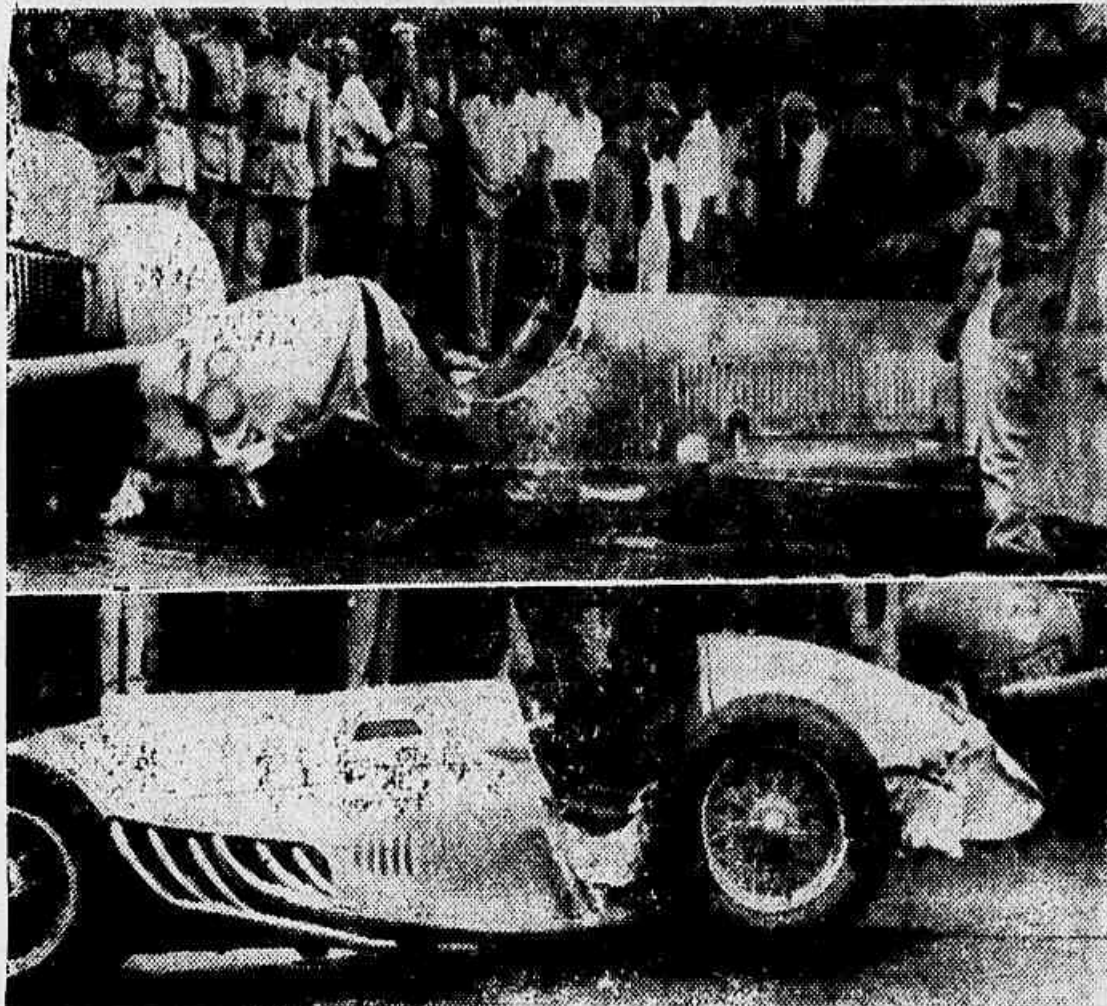
<

OS JOGOS DE AMANHÃ — O "Rio-São Paulo" prosseguirá amanhã, com a realização dos seguintes jogos: No Maracanã — Bangu x Vasco. No Pacaembú — Corinthians x São Paulo

SELEÇÃO OU REPRESENTAÇÃO À BASE DO CAMPEÃO?

DEBAIXO DE CHUVA A CORRIDA

Fangio lutou muito para vencer o brasileiro Chico Landi — O povo assistiu a um grande espetáculo e não arredou pé da pista



Os carros de Gino Bianco e Pinheiro Pires, após o acidente. Os dois volantes nada sofreram, além dos prejuízos materiais

FANGIO VENCEU!
O herói da corrida foi o campeão mundial Manuel Fangio, que começou em 2º lugar, tomou a dianteira, perdeu a ponta para Landi, mas a retomou com coragem e habilidade.

Francisco Landi, também com uma "Ferrari", colocou-se em segundo lugar. O volante brasileiro revelou-se um grande adversário para o campeão do mundo. Sua performance foi segura e regular, tendo mesmo oportunidade de liderar a competição durante algumas voltas. Mesmo depois de desalojado da primeira colocação, Landi continuou com o mesmo ritmo e terminou a corrida com 4 segundos e 2/10 a mais do tempo do vencedor.

As demais colocações foram obtidas respectivamente por Nello Paganí (Maseratti), Rubens Abrunhosa (Ferrari), Francisco Marques (Maseratti), Gerd Stoltenberg (Maseratti), e Manuel de Toffé (Alfa-Romeo). Esses todos, porém, não completaram as 75 voltas programadas.

CHOCARAM-SE GINO E PINHEIRO

Além das desistências de Gonzales e Oldemar Ramos, em virtude de defeitos registrados nas máquinas que pilotavam, também Gino Bianco e Pinheiro Pires tiveram que "parar" pois chocaram-se em corrida os carros que dirigiam. Acidente conseqüente da audácia dos pilotos e do estado escorregadio da pista. Os dois volantes nada sofreram.

OUTRA CORRIDA A 17

Os argentinos Fangio e Gonzalez foram consultados por Aldo Boterini para voltarem a competir no dia 17 do corrente, em Interlagos. E mostraram-se interessados. Ontem, a noite, Fangio e Gonzalez retornaram a Buenos Aires, declarando que gostariam de correr em Interlagos, mesmo porque a inauguração do autódromo parece que seria transferida de 24 do corrente para março próximo.

Nem mesmo a CBD sabe como organizará o "team" brasileiro para os jogos internacionais — Os compromissos no Chile e no Uruguai

A CBD, conforme tivemos oportunidade de divulgar, tinha acertado os seus compromissos internacionais, para o Pan-Americano, do Chile, e a Copa "Rio Branco", do Uruguai. Esses deveriam ser levados a efeito em fins e princípio de março vindouro, respectivamente. Todavia, em face da resolução

apresentada pelo dr. Rivadávia Corrêa Meier, a respeito do "Rio-S. Paulo", tudo se transformou...

Está, pois, a CBD, agora, às voltas com as entidades dos países acima referidos, para acertos de novas datas. E quanto a esses novos pedidos de adiamento dos certames, acreditamos que os

mesmos muito dificilmente serão atendidos, especialmente no que diz respeito ao Pan-Americano, pois, conforme noticiou um veespertino, os chilenos estão resolvidos a realizar o Torneio sem a participação do Brasil.

Com os uruguaios, é bem possível que venhamos a preliar em abril ou, então, por ocasião dos jogos do cinquentenário do Fluminense. Para isso, serão enviadas outras novas propostas aos dirigentes da A. U. F.

SELEÇÃO OU REPRESENTAÇÃO À BASE DO CAMPEÃO DO "RIO-S. PAULO"?

Ao par de toda essa "lenga-lenga", ainda não decidiu, também, a CBD, se a nossa representação para esses compromissos será uma seleção ou, então, uma representação à base do campeão do Torneio "Rio-S. Paulo". As opiniões nesse sentido na entidade máxima divergem.

"PAULO G. DE OLIVEIRA"

Domingo, a final, entre paulistas e cariocas — Na reunião de amanhã, do C.T.F., da C.B.D., sorteio da sede e designação do juiz, neutro

No próximo domingo, será disputada a primeira partida final do Torneio "Paulo Goulart". Eliminadas que foram as representações de Minas e do Estado do Rio, caberá ao Distrito Federal e São Paulo, a decisão do título.

A fim de resolver sobre a designação do juiz, que será neutro, para dirigir a partida entre cariocas e paulistas, e sobre o sorteio, que deverá apontar o local desse "match", reunir-se-á, amanhã, às 17,30 horas, o Conselho Técnico de Futebol, da CBD.

Essa partida, como afirmamos,

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
Ovários — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 28 —
9.º — Tel. 22-8868

CONGRESSO SUL AMERICANO DE NATAÇÃO

A Confederação Sul-Americana de Natação acaba de informar à CBD a ordem do dia da reunião de abertura do Congresso de Natação, que será realizada a 13 de março vindouro, bem como o programa geral dos campeonatos de natação, saltos e polo-aquático.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de fevereiro de 1952 NUM. 3.223

"RIO-SÃO PAULO"

COMEÇARAM BEM OS CARIOCAS

Vitória do Fluminense no Pacaembú e do Botafogo, no Maracanã — O tricolor obteve o primeiro sucesso dos metropolitanos em campos paulistas



Os cariocas iniciaram bem o "Rio-São Paulo". Nesta capital, o Botafogo venceu o Santos, e, na paulicéia, o Fluminense derrotou, também, a Portuguesa de Desporto. Na gravura, à esquerda um aspecto do prêmio no Maracanã, vendo-se Zezinho cabeceando o "balaço"; e, à direita, o árbitro da partida do Pacaembú, quando examinava uma das chuteiras de Orlando, o famoso "pingo de ouro" das Laranjeiras

ADEMIR CHEGOU

O dianteiro Ademir retornou ao Rio, não tendo porém, adquirido nada a respeito de seu futuro contrato. Sabe-se apenas, que o Vasco espera retê-lo em suas fileiras enquanto que o Bangu deseja também o seu concurso.

Estudantes de La Plata x Ponte Preta

A F. P. P. solicitou licença à C. B. D., para a realização de um jogo internacional, em Campinas, entre o seu filiado, A. A. Ponte Preta, e o Estudantes de La Plata, da Argentina.

Início do Campeonato Brasileiro de Futebol

O 21.º Campeonato Brasileiro de Futebol será iniciado no próximo domingo, com a realização dos seguintes jogos:
Acre x Guaporé — em Porto Velho e Rio Branco x Amazonas — em Boa Vista.

Proibição das lutas romanas na Bélgica

BRUXELAS, 4 (United Press) — Um deputado católico apresentou ao Parlamento belga um projeto de lei proibindo as lutas greco-romanas e de box na Bélgica.

Mais dois jogos do "Rio-São Paulo" foram disputados no domingo. Ambos interestaduais. No Rio, jogou o Santos contra o Botafogo. Na Paulicéia, o campeão carioca estreou contra a Portuguesa. Em ambos os matches, levaram a melhor os cariocas, o que vale dizer, que começaram estes bem o torneio do corrente ano, inclusive, vencendo no Pacaembú coisa que até então não tinham feito no torneio.

O Fluminense foi o herói da Jornada no Pacaembú, sendo, por-

tanto, o primeiro clube carioca a vencer um jogo do "Rio-São Paulo", naquele gramado.

Allá, realizou uma exibição bonita, empolgando a todos os paulistas. O próprio árbitro britânico que lá apitou, afirmou que desde que deixou a Inglaterra, foi o prêmio melhor que assistiu. Não precisamos dizer, que Mr. Leslie é contratado da AFA e que tem apitado jogos em Buenos Aires e Montevideo. Façanha, pois, notável a do campeão carioca sobre a Portuguesa.

O Botafogo estreou também vencendo. Sem jogar o que sabe, e levando ainda, em conta, que mandou para campo alguns "cracks" adoeitados devido a uma intoxicação que apanharam em Santa Catarina, não se pode deixar de elogiar a sua ação. Venceu e bem, já que, nunca foi inferior ao gremio de Vila Belmiro durante todo o prelo.

Começou, pois, o alvi-negro bem o torneio, do qual é, aliás, um dos grandes favoritos.

OS "SCORES"
O placard do Rio foi menor

do que o de São Paulo. Aquel apenas, tres tentos foram feitos, sendo dois para os alvi-negros, e um para o Santos. Braguinha (de penalty) e Paragualo marcaram para os alvi-negros, enquanto que Paschoal registrou o tento dos visitantes.

Paschoal ainda perdeu um "penalty".

Em São Paulo o Fluminense marcou quatro tentos, enquanto que a Portuguesa dois.

Robson, Carlyle (2) e Quincas marcaram para os cariocas, cabendo a Pinga e Julinho a

autoridade dos tentos dos vencidos. O primeiro tempo terminou com a Portuguesa vencendo por 1 a 0.

OS QUADROS
FLUMINENSE: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Vitor, Edson (Emilson) e Bigode; Telé (Robson), Didi (Telé), Carlyle (Marinho), Orlando (Didi), Robson (Quincas).

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Mica; Nena e Noronha; Santos, Carlos (Manduca) e Cecy; Julinho, Renato (Leopoldo), Nininho (Bota), Pinga e Simão.

O arbitro, Mr. Leslie, atuou a contento.

A arrecadação atingiu a soma de Cr\$ 360.840,00
BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Arati, Ruarinho e Juvenal — Paragualo (Zezinho), Geninho, Pirilo (Arlasto), Otavio e Braguinha.

SANTOS — Manga — Helvio e Olavo — Nenê, Formiga e Pascoal — Alemãozinho (109), Antoninho, Neco, Odair e Tite.

O arbitro Mr. Mead atuou a contento. A renda apurada foi de Cr\$ 215.564,50.

O Madureira estreou na Venezuela empatando por 1 "goal" contra o Loyola